

Diário do Legislativo de 17/08/2004

MESA DA ASSEMBLÉIA

Presidente: Deputado Mauri Torres - PSDB

1º-Vice-Presidente: Deputado Rêmoló Aloise - PL

2º-Vice-Presidente: Deputado Adelmo Carneiro Leão - PT

3º-Vice-Presidente: Deputado Dilzon Melo - PTB

1º-Secretário: Deputado Antônio Andrade - PMDB

2º-Secretário: Deputado Luiz Fernando Faria - PSDB

3º-Secretário: Deputado George Hilton - PL

SUMÁRIO

1 - ATA

1.1 - 28ª Reunião Especial da 2ª Sessão Legislativa Ordinária da 15ª Legislatura - Destinada à Comemoração do Aniversário de Dom Serafim Fernandes de Araújo

2 - ORDENS DO DIA

2.1 - Plenário

2.2 - Mesa da Assembléia

2.3 - Comissões

3 - EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO

3.1 - Plenário

4 - PRONUNCIAMENTOS REALIZADOS EM REUNIÕES ANTERIORES

5 - MATÉRIA ADMINISTRATIVA

6 - ERRATAS

ATA

ATA DA 28ª REUNIÃO ESPECIAL DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 15ª LEGISLATURA, EM 12/8/2004

Presidência do Deputado Mauri Torres

Sumário: Comparecimento - Abertura - Ata - Composição da Mesa - Registro de presença - Destinação da reunião - Execução do Hino Nacional - Palavras do Deputado Roberto Carvalho - Palavras do Deputado Célio Moreira - Palavras de Dom Walmor Oliveira de Azevedo - Entrega de placa - Palavras de Dom Serafim Fernandes de Araújo - Apresentação musical - Palavras do Secretário Danilo de Castro - Palavras do Sr. Presidente - Encerramento.

Comparecimento

- Comparecem as Deputadas e os Deputados:

Mauri Torres - Adelmo Carneiro Leão - André Quintão - Célio Moreira - Doutor Viana - Durval Ângelo - João Leite - Laudelino Augusto - Lúcia Pacífico - Maria Olívia - Maria Tereza Lara - Marília Campos - Miguel Martini - Padre João - Roberto Carvalho - Wanderley Ávila - Weliton Prado.

Abertura

O Sr. Presidente (Deputado Mauri Torres) - Às 20h15min, declaro aberta a reunião. Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, iniciamos os nossos trabalhos. Com a palavra, o Sr. 2º-Secretário, para proceder à leitura da ata da reunião anterior.

Ata

- O Deputado Laudelino Augusto, 2º-Secretário "ad hoc", procede à leitura da ata da reunião anterior, que é aprovada sem restrições.

Composição da Mesa

O locutor - Convidamos a tomar assento à Mesa os Exmos. Srs. Deputado Federal Danilo de Castro, Secretário de Estado de Governo, representando o Governador do Estado, Dr. Aécio Neves; Cardeal Dom Serafim Fernandes de Araújo, nosso homenageado; Dom Walmor Oliveira de Azevedo, Arcebispo Metropolitano de Belo Horizonte; Major Marco Antônio Dutra, representando o General-de-Divisão da 4ª Região Militar e da 4ª Região do Exército, General Paulo César de Castro; Juiz Alvimar de Ávila, Presidente do Tribunal de Alçada de Minas Gerais; Eustáquio Araújo, Magnífico Reitor da PUC; Murilo Badaró, Presidente da Academia Mineira de Letras; e os Deputados Roberto Carvalho e Célio Moreira, autores do requerimento que suscitou a realização desta comemoração.

Registro de Presença

O locutor - Registramos a presença do ex-Senador Arlindo Porto, do Vereador e ex-Deputado Estadual Antônio Carlos Pereira, o "Carlão", do Vereador e ex-Deputado Estadual Antônio Pinheiro, do Sr. José Athiê Campos Cruz, representando a Associação Comercial de Minas, do Sr. Pedro Parizzi, representando o Presidente da FIEMG, do Sr. Robson Braga; da Sra. Luziana Lanna, Presidente do Conselho Estadual da Mulher; do ex-Deputado Amílcar Martins, do Vereador Geraldo Félix; do Capitão da Aeronáutica José Luciano Valentim de Carvalho, do Parque de Material de Aeronáutica de Lagoa Santa, e do Superintendente, de professores, alunos e funcionários do Sistema de Ensino Arquidiocesano.

Destinação da Reunião

O locutor - Destina-se esta reunião à comemoração do aniversário de Dom Serafim Fernandes de Araújo. O requerimento que deu origem a esta homenagem, dos Deputados Roberto Carvalho e Célio Moreira, foi apoiado pelos seguintes Deputados: Maria Tereza Lara, André Quintão, Durval Ângelo e Miguel Martini. Gostaríamos também de informar aos presentes que, durante todo o dia, recebemos inúmeras mensagens de apreço e consideração ao homenageado. Por razões de natureza prática, vamos apenas encaminhá-las a ele ao término desta reunião.

Execução do Hino Nacional

O locutor - Convidamos os presentes a ouvir o Hino Nacional, que será interpretado pelo Coral Risoleta Neves, composto por crianças e adolescentes da Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, do Bairro Boa Vista, sob a regência da Sra. Roberta Barbosa.

- Procede-se à execução do Hino Nacional.

Palavras do Deputado Roberto Carvalho

Caro amigo e Presidente da Assembléia, Deputado Mauri Torres; Deputado Federal Danilo de Castro; D. Serafim Fernandes de Araújo, nosso homenageado e aniversariante, caríssimo para todos nós; caro D. Walmor de Oliveira Azevedo; Maj. Marco Antônio Dutra; caro amigo, companheiro e Prefeito Fernando Damata Pimentel; Juiz Alvimar de Ávila, irmão do querido Deputado Wanderley Ávila; Reitor Eustáquio Araújo; ex-Senador Murilo Badaró; Deputado Célio Moreira, co-autor do requerimento, juntamente com uma série de colegas que iremos citar - aliás, D. Serafim, o requerimento para a realização desta reunião foi aprovado por todos os Deputados desta Casa, independentemente de religião; foi uma decisão unânime, apesar de eu e o Deputado Célio, junto com outros Deputados, termos a felicidade de encabeçar o requerimento, que, na realidade, é fruto de homenagem da Assembléia e de todo o povo de Minas Gerais -; Bispos; autoridades; colegas que encabeçaram o requerimento, Deputados André Quintão, Maria Tereza Lara, Durval Ângelo, Miguel Martini, Laudelino Augusto, Padre João, Adelmo Carneiro Leão, Lúcia Pacifico, João Leite e outros, boa noite.

D. Serafim, escrevi algumas palavras exatamente para que a emoção não nos impedisse de falar um pouco, já que todas as palavras que dissermos serão quase nada diante de tudo o que o senhor representa para nós. Antes, porém, do improviso preparado, gostaria de dizer que o senhor não sabe o quanto significa para todos nós. O senhor sempre foi a imagem da serenidade com a firmeza, da bondade com a ação, do exemplo de fé exercitado pelo amor ao próximo e da mudança permanente. Quando o senhor mudava, ajudava a mudar todos nós. É como dizia o poeta: "Existem pessoas que são importantes por um dia. Estes são melhores. Existem pessoas que são importantes por alguns dias. Estes são bons. Existem aqueles que são importantes todos os dias. Estes são imprescindíveis". O senhor é uma dessas pessoas: imprescindível para nós, imprescindível para a humanidade, imprescindível para a Igreja. Deus, na sua infinita bondade, presenteou-nos, como nunca, dando-nos a sua pessoa, repleta de bondade, de luz, irradiando fé, solidariedade, amor, bondade. Sua trajetória é um feixe de luz, que nos faz mais humanos, que nos faz mais cristãos. As palavras são tão pequenas para que possamos expressar não a gratidão, mas, acima de tudo, a alegria de tê-lo como irmão, pastor, homem de Deus. A maior prova da fé de Deus nos seres humanos foi quando Ele nos enviou seu próprio filho. Na sua pessoa, Deus renovou sua crença de que podemos transformar este mundo num mundo de justiça, fraternidade. Isso é possível, é viável. Dignidade, esse poderia ser outro nome seu. Dom Serafim, na sua pessoa, temos uma vida que fala por si, temos uma trajetória que é um testemunho de amor aos seres humanos, de doação, de entrega, de solidariedade, de esperança! "Eu te louvo e agradeço, ó Pai, Senhor do Céu e da Terra, porque ocultaste essas coisas aos sábios e aos sagazes e as revelaste aos simples.(...)Todas as coisas me foram entregues por meu Pai, e ninguém conhece o Filho senão o Pai nem ninguém conhece o Pai senão o filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar." Obrigado, Dom Serafim. O senhor é benção de Deus entre nós, é revelação de Deus para todos nós! Que Deus nos dê sua presença de luz, por muitos e muitos anos, pois é chama que não se apaga! Obrigado, Dom Serafim!

Palavras do Deputado Célio Moreira

Boa noite, Exmos. Srs. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, Deputado Mauri Torres; Secretário de Estado do Governo, Deputado Federal Danilo de Castro; Cardeal D. Serafim Fernandes de Araújo; Exmo. Revmo. Arcebispo de Belo Horizonte, D. Walmor de Oliveira de Azevedo; Maj. Marco Antônio Dutra; Prefeito de Belo Horizonte, Fernando Pimentel; Presidente do Tribunal de Alçada do Estado de Minas Gerais, Juiz Alvimar de Ávila; Reitor da PUC, Eustáquio Araújo; Presidente da Academia Mineira de Letras, Murilo Badaró; Deputado Roberto Carvalho; autoridades eclesiais, Bispos, padres, religiosos e religiosas, abades, superiores de conventos. Nas pessoas do Sr. Sebastião, da D. Márcia, do Conselho da Renovação Carismática, cumprimento a todos e, na pessoa do Sr. Sílvio, cumprimento essa multidão de vicentinos presentes e todos os representantes de movimentos e pastorais, lideranças, que nos dão a graça de estar presentes nesta grande homenagem ao nosso querido irmão Cardeal D. Serafim. Quem deseja colher por um dia planta flores; quem deseja colher por um século planta árvores; quem deseja colher por toda a eternidade planta idéias nobres no coração de quem ama.

Ouvi essa bonita e profunda mensagem hoje, pela manhã e ocorreu-me repeti-la nesta noite de festa e confraternização, quando estamos diante de um grande semeador de fé, de paz, de esperança e, principalmente, de idéias nobres - D. Serafim Fernandes de Araújo, que esta Casa vem homenagear pelo transcurso do aniversário, amanhã.

Adentraríamos esta noite e madrugada se me pusesse aqui a recordar a vida e obra desse grande homem, desse destacado humanista, que, ao longo dos anos, tem-se dado por inteiro no trabalho evangelizador, na atividade intelectual, nas ações filantrópicas, na defesa dos direitos humanos e da cidadania das minorias. Ações que lhe valeram o reconhecimento público, traduzido em títulos e condecorações, que conquistaram o apreço do santo Papa e o respeito e admiração de quantos acompanham a gloriosa trajetória do homem, do missionário, do humanista e do evangelizador D. Serafim.

Dei-me a liberdade de invadir e tocar as reminiscências do nosso homenageado, buscando-o ainda rebento na cidade de Minas Novas, no vale do Jequitinhonha. Foi lá que, no dia 13 de agosto de 1924, o velho sobrado do casal José Fernandes de Araújo e D. Gabriela Leite se encheu de luz e alegria com o nascimento de um menino que viria a se chamar Serafim.

A escolha do nome, de um anjo, não foi por acaso. Em sua profunda religiosidade, os pais assim quiseram homenagear o então Bispo Serafim, de Diamantina. Dois meses após o nascimento do filho, a família mudou-se para Itamarandiba.

Primogênito de uma generosa prole, de 16 irmãos, dos quais apenas 14 chegaram à idade adulta, e criado com o rigor típico do interior mineiro da época, o menino Serafim assim foi crescendo e iniciou a vida escolar.

Ano a ano, a família crescia e todos iam sendo batizados com nomes de santos. As nove meninas receberam o nome de Maria. O sustento para tantas bocas era garantido pelo pai, um dentista prático, que com sua maleta corria toda a região oferecendo seus serviços protéticos e tratamento dentário à gente simples dos vales do Jequitinhonha e Mucuri.

Aos 12 anos, o jovem Serafim revelou sua vocação. Ao ser perguntado pelo então Bispo de Diamantina sobre o que queria ser no futuro, respondeu que queria ser padre. E para orgulho dos pais, que no fundo desejavam que toda família seguisse a vida religiosa, Serafim foi estudar no seminário de Diamantina.

A dor dos pais pela partida do primogênito foi superada pela certeza de que o futuro do menino estaria assegurado e que seu destino estava se cumprindo. Partia Nonô, como era chamado carinhosamente em família, levando na bagagem umas poucas peças de roupas, mas na alma uma riqueza de aprendizado e fé que não se esgotaria por toda uma vida.

Concluído o curso de Filosofia, em 1944, no ano seguinte Serafim segue para a Itália, onde é ordenado sacerdote em 1949 e faz o mestrado em Teologia e Direito Canônico, concluído em 1951.

Naquele ano, retorna ao Brasil e inicia sua vida sacerdotal como pároco de Gouveia, onde permaneceu até o ano de 1957, assumindo depois a paróquia de Curvelo, somando o trabalho paroquial à atividade de professor, até 1959, quando é designado pela Santa Sé Bispo Auxiliar de Dom João Resende Costa. A ordenação episcopal é em Diamantina.

Por sua identificação com a área de educação, já com notável bagagem no magistério, Dom Serafim é escolhido Reitor da recém-fundada Universidade Católica de Minas Gerais, continuando como titular da Reitoria até o ano de 1981, deixando-a com 23 cursos e 15 mil alunos.

À frente da PUC criou a Fundação Dom Cabral, responsável pelo preparo, pela profissionalização e pela inserção de milhares de jovens no mercado de trabalho, e a fundação que denominou José Fernandes de Araújo, numa homenagem ao pai, e ao longo de vários anos se dedicou à concessão de bolsas de estudo a alunos carentes da universidade, permitindo a milhares de jovens a realização do sonho de acesso ao ensino superior.

Aos 62 anos, o Bispo Auxiliar Dom Serafim sucede Dom João Resende Costa, como terceiro Arcebispo Metropolitano, fato ocorrido em fevereiro de 1986. Doze anos depois, mais precisamente no dia 18 de janeiro de 1998, no final da oração Mariano de Angelus, o Santo Padre anuncia sua decisão de fazê-lo Cardeal. Como Vereador, teve a honra de representar o município em Roma na cerimônia de cardinalato, em fevereiro de 98.

Sei que a maioria dos senhores e das senhoras bem conhece a história e os feitos de D. Serafim Fernandes de Araújo, a quem estamos rendendo nossas homenagens, mas me parece oportuno rememorá-los nesta noite especial, para que se registre nos anais desta Casa que, nesta noite de 12 de agosto, aqui se rendeu uma justa homenagem a uma importante personalidade.

Os cabelos grisalhos não conseguiram arrefecer o vigor das idéias e dos ideais de D. Serafim, que, como uma boa árvore, segue produzindo bons frutos e, como bom sementeiro, segue plantando sentimentos nobres, hoje, na Presidência da Sociedade Mineira de Cultura, entidade mantenedora do Sistema de Ensino Arquidiocesano e da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, da qual é também o Grão-Chanceler.

No campo social, ele preside a Associação Providência Nossa Senhora da Conceição, entidade de caráter filantrópico que se dedica a socorrer os menores de rua, como suporte à Pastoral da Criança, e assiste espiritual e materialmente os doentes terminais.

Pelas mãos desse grande homem foram reestruturados os meios de comunicação da Arquidiocese, com reelaboração dos programas e modernização das instalações e recursos técnicos das Rádios América e Cultura e da TV Horizonte, imprimindo-lhes maior dinamismo e profissionalismo para o melhor desempenho do trabalho de divulgação da fé católica.

A capacidade empreendedora demonstrada no âmbito da comunicação, com talento e modernidade, valeu-lhe a escolha como responsável pelo setor de comunicação social da CNBB. D. Serafim integrou ainda, por vários anos, o Departamento de Comunicação Social do Conselho Episcopal Latino-Americano e o Pontifício Conselho para as Comunicações Sociais.

Do operário de Deus, faz-se imperioso destacar também a decisiva atuação na Vice-Presidência da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB -, de 1991 a 1995, e a grande contribuição dada a nossa Igreja, ao propor, desde 1990, um concentrado esforço evangelizador para torná-la missionária, participativa e misericordiosa, ideal que originou o Projeto Pastoral Construir a Esperança, tomado como modelo por pastorais de várias dioceses brasileiras.

Não podemos deixar de nomear, entre as fecundas idéias pastorais de D. Serafim, a realização de um importante evento católico, a Torcida de Deus, que reúne, a cada três anos, dezenas de milhares de fiéis no Mineirão, por ocasião da festa do Corpo de Deus. É um momento de celebração de fé, comunhão e confraternização.

É esse homem que nos cumpre hoje, como cristãos e, particularmente, como mineiros, cumprimentar por mais um aniversário e felicitar pela data, agradecidos que havemos de ser a Deus por sua existência em nossas vidas. Receba, D. Serafim, nosso carinho e reconhecimento pelos anos de dedicação em defesa das minorias e pelas idéias nobres que tem plantado, ao longo dos anos, em nossos corações. Que possamos festejar esta data por muitos anos, na paz do Senhor Jesus e na proteção de Nossa Senhora! Peço a todos uma salva de palmas para o nosso querido homenageado. Obrigado.

Palavras de D. Walmor Oliveira de Azevedo

Exmo. Sr. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, Deputado Mauri Torres; Exmo. Sr. Secretário de Estado de Governo,

Deputado Federal Danilo de Castro, representando o Exmo. Sr. Governador do Estado, Dr. Aécio Neves; Exmo. Sr. Maj. Marco Antônio Dutra, representando o Gen.-Div. Paulo César de Castro, da 4ª Região Militar e da 4ª Divisão de Exército; Exmo. Sr. Prefeito Municipal, Fernando Pimentel; Exmo. Sr. Presidente do Tribunal de Alçada do Estado de Minas Gerais, Juiz Alvimar de Avila; Reitor da PUC-Minas, Sr. Eustáquio Araújo; Exmo. Sr. Presidente da Academia Mineira de Letras, Senador Murilo Badaró; caros e Exmos. Deputados; autores do requerimento que deu origem a esta homenagem, Deputados Célio Moreira e Roberto Carvalho; irmãos Bispos aqui presentes; familiares, amigos e admiradores do nosso querido homenageado, Eminentíssimo Cardeal D. Serafim, razão desta homenagem prestada na Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, ocorre-me recordar uma palavra, da literatura sapiencial, que até assusta e é muito evocada em circunstâncias como esta, em que celebramos 80 anos do nosso querido D. Serafim ou 80 anos de qualquer pessoa, a qual diz assim: "A 70 anos vai a duração de nossa vida; fato notável quando chega a 80. A maior parte deles, sofrimento e vaidade, acaba depressa. Nós passamos".

Essa palavra que recorde aqui, da literatura sapiencial da Sagrada Escritura, guarda uma mensagem muito profunda e uma indicação muito nobre, para além de apenas nos inscrever no contexto dos números 70, 80, sobretudo porque a própria Sagrada Escritura fala da juventude de patriarcas aos 120 anos ou daqueles que chegam a centenas de anos, relativizando, por isso, nesse mesmo dito, o número, para deixar diante de nós o sentido profundo do que faz a vida valer para além do tanto que se conta, mais ainda, do que se ajunta e muito mais ainda daquilo que se conquistou para si.

Esse dito que evoco, para dizer que nós passamos, refere-se a circunstâncias comuns da vida, para deixar nas entrelinhas o sentido e o que faz com que alguém de fato não passe nunca, nem no coração da história nem no coração das pessoas, para além das sombras que envolvem o caminho e a história de cada um de nós.

Neste parlamento quero evocar, para além da figura eclesial, importante, reconhecidamente importante na nossa Igreja Católica, da figura do nosso querido Cardeal D. Serafim, mais próprio é aqui evocar a grandeza de sua cidadania. Evocar a cidadania para focalizar uma perspectiva que a todos nós envolve, para além de nossas diferenças. Constitui para nós, como compromisso, lugar comum - aliás, razão da existência deste parlamento, lugar não mais adequado do que qualquer outro para fazê-lo, nesta homenagem - reconhecer a grandeza e a estatura da cidadania do nosso querido Cardeal D. Serafim.

Dados aqui evocados a respeito da sua história, nas circunstâncias que envolvem as nossas vidas, no desafio de construí-las, revelam um cidadão importante para Belo Horizonte, para Minas Gerais e para o Brasil.

Esta homenagem focaliza, pois, querido D. Serafim - o que é orgulho especial para nós, principalmente para nós, irmãos, Bispos -, alguém que, além de cumprir com esforço e fidelidade o seu ministério, pelos compromissos de sua consagração, realiza na sua vida um caminho exemplar de cidadania; por isso, nesta oportunidade, parabeno e agradeço ao Cardeal D. Serafim, pelo exemplo de cidadão, pela grandeza de sua cidadania, marcando tantas páginas da nossa história, dando-nos uma herança muito importante, com lições que não passam. Mas, ao mesmo tempo, sinto no coração a alegria de poder, como Igreja, como Arcebispo, como irmão nessa sucessão dos apóstolos, agradecer o reconhecimento a essa cidadania, mostrando uma aliança bonita entre a fé que nos move no caminho e a coragem de trabalhar para participar na construção de uma sociedade justa e solidária.

São 80 anos, e desejamos muitos outros, chegando pelo menos a 120 anos, como o jovem patriarca Abraão, nesta alegria de desejar felicidades e que muitos anos ele possa viver a alegria de compartilhar esse importante tesouro de cidadania na simplicidade do ser, na sabedoria, que sempre temos o desafio de aprender, e na coragem de continuar participando da construção dessa história, que é de todos nós, que se sustentará na direção certa pela nobreza de cidadanias como a de D. Serafim, na vivência bonita de sua fé e na fidelidade de sua consagração.

Concluo recordando um famoso dito que, para além disto ou daquilo, nessa figura humana de consagrado e nessa figura humana de cidadão exemplar, se verifica em D. Serafim pela simplicidade, quando assim se diz: "Segue o teu caminho, ama as tuas árvores, planta as tuas flores; o resto é sombra de árvores alheias, e, na simplicidade do caminho, na vontade de Deus, semeando o bem e o amor". A D. Serafim, nossa fraterna saudação e nosso profundo carinho. Muito obrigado.

Entrega de Placa

O locutor - A Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, por meio de seu Presidente, Deputado Mauri Torres, homenageia D. Serafim Fernandes de Araújo, procedendo à entrega de placa alusiva a esta ocasião, contendo as seguintes palavras: "Ao Cardeal D. Serafim Fernandes de Araújo, uma vida dedicada à educação e à defesa dos mais necessários valores humanistas, a homenagem e o reconhecimento da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais".

- Procede-se à entrega de placa.

Palavras de Dom Serafim Fernandes de Araújo

Devo dizer a vocês que me sinto muito feliz por todas estas homenagens, por isso, queria usar meu privilégio de 80 anos para falar da maneira mais simples, mesmo fugindo ao protocolo. Queria chamá-los a todos da maneira que sinto: filhos, filhas, irmãos, irmãs, amigos e amigas. Tenho pensado muita coisa nestes dias, mas a principal delas é como Deus foi generoso e bom para comigo, não me dando bens materiais, mas fazendo-me, como ocorre hoje, um homem verdadeiramente feliz. Sempre proclamei o carinho de Deus para comigo, fazendo-me até combater o azar de ser um homem tão feliz, tendo nascido no dia 13 de agosto de ano bissexto. E, de vez em quando, ainda falo a mentirinha de que foi na sexta-feira, mas foi na quarta-feira. Uma sexta-feira com tudo isso será amanhã.

Estou debaixo de uma chuva de améns. O primeiro amém é o de Deus na minha vida, em que ele não somente disse "assim seja", mas também que assim será. E foi. São fantásticos os momentos que Deus me fez viver. Se começo pelos lugares, cada um tem seu encanto. A minha terra: Minas Novas. A terra do nascimento da minha vocação: Itamarandiba. Diamantina, com toda a sua beleza, aceitando-me criança, para dali mandar-me, com 21 anos, para Roma, com toda a sua ternura.

Tenho aqui hoje um colega, D. Acácio, que foi meu companheiro em tudo em Roma. Fomos no mesmo navio; fizemos o mesmo curso de Teologia e de Direito Canônico; recebemos a tonsura no mesmo dia; as ordens menores juntos e também o diaconato juntos, longe de todos os nossos familiares, naquele dia maravilhoso de 12/3/49. Peço-lhes que aplaudam D. Acácio.

Contarei uma história de meus 21 anos. Quando os completei, nunca havia celebrado antes meu aniversário em casa, por causa do seminário. Naquele ano, pedi ao Reitor do seminário que me deixasse passar essa data com minha família, em Minas Novas. Ele deixou, e mais facilmente do que eu esperava. Nesse aniversário, recebi um telegrama do superior do seminário. Ele dizia apenas: "Parabéns duplamente". Com isso, queria parabenizar-me por meus 21 anos e por ter sido escolhido para ir para Roma estudar. Ternura de Deus, amém de Deus na minha vida!

Esse tempo de Roma foi o tempo da pessoa que mais marcou a mim e a D. Acácio: Pio XII, com quem, às vezes, se é injusto. Quando

chegamos a Roma, ficamos hospedados no Colégio Brasileiro e estudávamos na Gregoriana. No colégio, havia alguns hóspedes que não podíamos ver. Eram três ou quatro. Sabem quem eram? Eram judeus que o Papa tirou de algum lugar para não morrerem. E ainda dizem que ele era contra os judeus. Pio XII foi uma marca maravilhosa.

Depois vim para Diamantina, onde fui do clero. Fui mandado para ser pároco de Gouveia, onde fiquei por seis anos. Posso dizer de coração aberto que, durante aquele tempo, naquela comunidade de 3 mil pessoas, com mocinhas tratando de seus pais mais velhos, aprendi demais. Não me lembro de ter caído alguma lágrima de alegria ou de tristeza que eu não tivesse enxugado. Como isso me toca! Esse foi o meu primeiro amor pastoral, e eles sabem quanto os amo.

Depois, Curvelo: pouco tempo, mas também marcante. Por fim, Belo Horizonte, onde completo mais de 45 anos.

Quando fui escolhido para Bispo Auxiliar de Belo Horizonte - não sei por quê -, recebi muito carinho, mas também uma missão: ser Reitor da escolinha do Bispo, que estava começando. Era o início da Universidade Católica. D. João pediu que eu fosse o Reitor da universidade, e isso era o mesmo que me entregar uma filha muito débil, muito bonita e que precisava de muito carinho. Essa filha está aí hoje, como foi dito nos nossos discursos; é a querida Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Quando aqui cheguei, eram 635 alunos; hoje, acaba de me dizer o Reitor, estamos com 45.700 alunos.

Belo Horizonte ainda me deu a alegria de dar um presente aos mineiros. Vocês se lembram do dia 1º/7/80, na hoje chamada Praça do Papa? O Papa disse: "Eu não esquecerei vocês nunca mais". O Secretário do Papa me chamou, quando fui escolhido Cardeal, e me disse: "D. Serafim, todo o mundo está sendo Cardeal porque tinha de ser; você, porque o Papa quis". Essa é a outra grande marca na minha vida: a ternura desse inconfundível João Paulo II. Vejam, então, os améns sobre mim.

Completando 80 anos, perguntaram-me o que iria fazer. Quero continuar a ser bom; quero levar paz a todos os que dela precisam; quero fazer da ternura o encanto, o remédio e a resposta para todos que me procurarem. E estou dizendo isso para todos. Qual é a minha riqueza, ao fazer 80 anos? Vocês, meu povo, os humildes. Por isso está se tornando o canto dos meus 80 anos a canção "Gente Humilde". Disse Vinícius: "Eu, que não tenho fé, peço a Deus pela minha gente; é gente humilde". O nosso povo nos dá vontade de chorar. Pois esse povo é a alegria da minha vida. Tudo o que tenho devo a ele, e todos os meus mistérios e todas as minhas orações. Por isso, quero agradecer à Assembléia, porque vocês estão, nesta noite, carimbando, selando essa ternura do povo mineiro para comigo, e eu, marcando ainda mais a minha doação total por quanto tempo Deus quiser, do jeito que Deus quiser.

Quero me colocar e colocar todos e cada um de vocês, seja quem for, na palma da mão de Deus. Obrigado.

Apresentação Musical

O locutor - Ouviremos, agora, o Coral Clave Júnior, que apresentará música de autoria de Aílton Mapa, com a participação do Deputado Roberto Carvalho.

A Sra. Roberta Barbosa Gonzaga - A música que vamos apresentar é um presente nosso para Dom Serafim. Ela fala do Salmo 150, que nos convida a louvar. Vamos louvar.

- Procede-se à apresentação musical.

Palavras do Secretário Danilo de Castro

Meu caro Presidente desta Casa, Deputado Mauri Torres, nosso ilustre homenageado, Cardeal D. Serafim, Prefeito Fernando Pimentel, componentes da Mesa, autoridades eclesiais, Srs. Deputados, senhoras e senhores. Com todo o respeito que devo aos seus pares da Igreja Católica, diria que não existe em Minas religioso mais mineiro que D. Serafim Fernandes de Araújo. Em primeiro lugar, por ter nascido em uma cidade cujo nome é a mais fiel síntese de Minas Gerais. D. Serafim nasceu no dia 13/8/24, na cidade de Minas Novas. Esse nome, "Minas Novas", contém uma espécie de apelo para que Minas se renove, esteja sempre remozada. Remozada pela força do passado; remozada pela realidade do presente e pela vocação de construir um futuro melhor.

Mais ainda, meus amigos, D. Serafim passou a infância em Itamarandiba e estudou no seminário de Diamantina, cidade conhecida como o portal do vale do Jequitinhonha. Esse sofrido Jequitinhonha, onde nem tudo que se planta dá, mas que oferece terreno fértil para o cultivo de uma semente chamada fé. Semente que D. Serafim planta por onde passa, regando-a com o insumo de sua serenidade, do seu espírito solidário e, especialmente, de sua humildade.

D. Serafim percorreu uma trajetória invejável: de Minas Novas a Itamarandiba, de Itamarandiba a Diamantina e de Diamantina a Roma, onde se ordenou em 1949, depois de fazer mestrado em Teologia e Direito Canônico na Pontifícia Universidade Gregoriana. Voltou às origens de Minas para ser vigário em Gouveia e Curvelo.

Outro fato que faz D. Serafim o mais mineiro dos doutores católicos é o de ter sido capelão militar do 3º Batalhão da Polícia Militar de Minas Gerais, que tem como patrono Tiradentes. Não por acaso tornou-se o Bispo mais jovem do Brasil, sagrado em 1959, com 34 anos apenas.

Não há tempo para contar tudo o que sabemos da história de vida e fé de D. Serafim ao longo dos seus maravilhosos 80 anos. Direi apenas que a arquidiocese de Belo Horizonte ganhou grande destaque no cenário da Igreja Católica brasileira, graças à atuação de D. Serafim. Não foi surpresa, pois, quando chegou ao cardinalato, em 1998, pelas mãos do Papa João Paulo II.

Há inúmeros exemplos da grande dedicação com que esse pastor cuida da sua igreja e do imenso rebanho que ela abriga. Vou citar apenas um. Foi Dom Serafim quem criou, num dos seus muitos momentos de inspiração divina, a Torcida de Deus, que ele reúne a cada três anos no Mineirão, para celebrar o dia de Corpus Christi, numa monumental comunhão com Deus. Há quase 30 anos, esse evento se repete. Houve um ano em que ele chegou a reunir no estádio quase 130 mil pessoas.

D. Serafim Fernandes de Araújo é o verdadeiro, o autêntico missionário, cuja humildade e simplicidade mal deixa transparecer o grande sábio que é - na verdade, um dos cardeais de maior cultura e saber canônico da Igreja Católica. É uma grande honra cumprimentá-lo pelos seus 80 anos, o que faço em nome do Governador Aécio Neves, que V. Exa. Rvma. sabe ser um dos seus maiores admiradores.

Receba, D. Serafim, o abraço respeitoso de toda a equipe que tem hoje a responsabilidade de governar o nosso Estado. Peço sua bênção para que possamos, com a ajuda de Deus, cumprir com acerto e justiça a missão que a vontade do povo nos delegou. Em nome do Governador Aécio Neves, deixo aqui a mais calorosa saudação ao querido Cardeal e aos promotores desta homenagem. Muito obrigado.

Palavras do Sr. Presidente

Exmo. Sr. Secretário de Estado de Governo, Deputado Federal Danilo de Castro, representando, neste ato, o Exmo. Sr. Governador do Estado, Dr. Aécio Neves; Revmo. Cardeal Dom Serafim Fernandes de Araújo; Revmo. Arcebispo de Belo Horizonte, Dom Walmor Oliveira de Azevedo; Exmo. Major Marco Antônio Dutra, representando o General-de-Divisão da 4ª Região Militar e 4ª Divisão do Exército, Paulo César de Castro; Exmo. Sr. Prefeito Municipal de Belo Horizonte, Fernando Pimentel; Exmo. Sr. Presidente do Tribunal de Alçada do Estado de Minas Gerais, Juiz Alvimar de Ávila; Exmo. Reitor da PUC Minas, Sr. Eustáquio Araújo; Exmo. Sr. Presidente da Academia Mineira de Letras, Senador Murilo Badaró; Exmos Srs. Deputados Roberto Carvalho e Célio Moreira autores do requerimento que deu origem a esta homenagem, autoridades eclesásticas, Bispos, Abades, Superiores de Conventos e senhores sacerdotes - cumprimento também os irmãos do Cardeal Dom Serafim, Maria Josefina, Maria Amélia, Maria do Carmo, José, Jair, Eustáquio e demais familiares e funcionários da Cúria Metropolitana -, nossas prezadas e queridas colegas Deputadas, colegas Deputados, ex-Senador Arlindo Porto, aqui presente, ex-Deputados aqui presentes, meus senhores e minhas senhoras, esta Assembléia tem a alegria e a honra de participar das comemorações do aniversário de 80 anos do Cardeal Dom Serafim Fernandes de Araújo, o grande líder católico de nosso Estado.

O aniversário que Minas Gerais celebra amanhã festeja um de seus filhos mais próximos e queridos, um homem ao mesmo tempo simples e ilustre. Além de ser o baluarte espiritual, o Cardeal sempre participou, de um modo muito humano, da vida de seu rebanho.

Sob sua direção, na condição de Reitor, cresceu em clima de total liberdade, mesmo em momentos politicamente difíceis, uma universidade como a PUC Minas, hoje uma das maiores do Brasil e responsável pela consolidação profissional de tantas gerações.

Espírito aberto e sem preconceitos, tendo participado do Concílio Vaticano II, soube levar adiante a bandeira do ecumenismo: há algum tempo, participou de uma louvável campanha em favor do Núcleo Assistencial Caminhos para Jesus, mantido por outra religião, mas de inegável valor assistencial, voltado para o apoio a jovens com paralisia cerebral.

No recente esforço envolvendo o patrimônio histórico e cultural do nosso Estado, pelo resgate das imagens sacras roubadas das comunidades mais humildes do interior, trouxe sua efetiva adesão, mostrando-se um autêntico cidadão mineiro, na defesa de nossa cultura e de nossa mais cara tradição.

O mesmo homem, sacerdote e humanista, trouxe seu entusiasmo ao tema da última Campanha da Fraternidade, fazendo saber que a igreja trabalha para alertar a população sobre a importância dos recursos hídricos para nossa sobrevivência. Em suas palavras, "a igreja quer estar ao lado de todas as iniciativas em favor da preservação da água".

A Igreja de Dom Serafim, para cuja história entrou como o primeiro Cardeal de Minas Gerais, é a que se preocupa com a renovação da vida e a transformação da sociedade, educando para a fraternidade. As situações existenciais do povo brasileiro sempre foram foco de sua atenção.

Nosso Cardeal, com muita espontaneidade, tem partilhado dos anseios cotidianos da população. Como brasileiro e mineiro, nunca escondeu a paixão pelo futebol e, em especial, pela camisa atleticana. É dessa simplicidade e da disposição em mergulhar na vida comum que brota a sabedoria dos inspirados e dos corajosos.

Minas Gerais reconhece em seu Cardeal o mensageiro que nos fez ouvir a paz e nos trouxe a mensagem do bem. E seus passos foram e ainda são bem-vindos sobre essas montanhas, cuja população festeja seus 80 anos com um só coração e uma só alma. A Presidência manifesta às autoridades e aos demais convidados os agradecimentos pela honrosa presença. Muito obrigado.

Encerramento

O Sr. Presidente - Cumprido o objetivo da convocação, a Presidência encerra a reunião, convocando as Deputadas e os Deputados para as reuniões especiais de amanhã, dia 13, às 8h30min, às 14 horas e às 20 horas, nos termos dos editais de convocação. Levanta-se a reunião.

ORDENS DO DIA

Ordem do dia DA 61ª Reunião Ordinária da 2ª Sessão Legislativa Ordinária da 15ª Legislatura, EM 17/8/2004

1ª Parte

1ª Fase (Expediente)

(das 14 horas às 14h15min)

Leitura e aprovação da ata da reunião anterior. Leitura da correspondência.

2ª Fase (Grande Expediente)

(das 14h15min às 15h15min)

Apresentação de proposições e oradores inscritos.

2ª Parte (Ordem do Dia)

1ª Fase

(das 15h15min às 16h15min)

Comunicações da Presidência. Apreciação de pareceres e requerimentos.

2ª Fase

(das 16h15min às 18 horas)

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Resolução nº 1.742/2004, da Comissão de Política Agropecuária, que aprova, de conformidade com o disposto no art. 62, XXXIV, da Constituição do Estado, as alienações das terras devolutas que especifica. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto. As Comissões de Política Agropecuária e de Fiscalização Financeira opinam pela aprovação do projeto.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 355/2003, do Deputado Arlen Santiago, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Curvelo o imóvel que especifica. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto. A Comissão de Fiscalização Financeira opina por sua aprovação.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1.351/2004, do Governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a doar imóvel de propriedade do Estado ao Município de Pouso Alegre. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1.399/2004, do Governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a fazer reverter ao Município de Doresópolis o imóvel que especifica. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto.

Discussão e votação de pareceres de redação final.

Ordem do dia da 25ª reunião Ordinária da mesa da Assembléia, a realizar-se às 10 horas do dia 17/8/2004

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata da reunião anterior. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relatores.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e apreciação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário da Assembléia.

Discussão e votação de proposições da Mesa da Assembléia.

Ordem do dia da 12ª reunião ordinária da comissão de Administração Pública Na 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 15ª LEGISLATURA, a realizar-se às 10 horas do dia 17/8/2004

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário da Assembléia:

No 2º turno: Projeto de Lei nº 1.538/2004, do Governador do Estado.

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembléia:

Requerimentos nºs 3.099/2004, do Deputado Gil Pereira; 3.127/2004 e 3.132/2004, do Deputado Doutor Viana; 3.177/2004, do Deputado Leonardo Moreira.

Discussão e votação de proposições da comissão.

Ordem do dia da 16ª reunião ordinária da comissão de Segurança Pública Na 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 15ª LEGISLATURA, a realizar-se às 10 horas do dia 17/8/2004

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembléia:

Requerimentos nºs 3.149 e 3.150/2004, do Deputado Weliton Prado.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

Ordem do dia da 16ª reunião ordinária da comissão de Assuntos Municipais e Regionalização Na 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 15ª LEGISLATURA, a realizar-se às 14h30min do dia 17/8/2004

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembléia:

Requerimentos nºs 3.158/2004, do Deputado Antônio Andrade; e 3.159 e 3.160/2004, do Deputado Arlen Santiago.

Discussão e votação de proposições da comissão.

Ordem do dia da 16ª reunião ordinária da comissão de Transporte, Comunicação e Obras Públicas Na 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 15ª LEGISLATURA, a realizar-se às 14h30min do dia 17/8/2004

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições da Comissão.

Ordem do dia da 20ª reunião ordinária da comissão do Trabalho, da Previdência e da Ação Social Na 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 15ª LEGISLATURA, a realizar-se às 14h30min do dia 17/8/2004

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário da Assembléia:

No 1º turno: Parecer sobre as Emendas nºs 6 e 7, apresentadas em Plenário, ao Projeto de Lei nº 657/2003, do Deputado José Milton; e Projeto de Lei nº 1.379/2004, do Deputado Adalclever Lopes.

No 2º turno: Projeto de Lei nº 1.188/2003, do Deputado Doutor Viana.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

Ordem do dia da 19ª reunião ordinária da comissão de Política Agropecuária e Agroindustrial Na 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 15ª LEGISLATURA, a realizar-se às 15 horas do dia 17/8/2004

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembléia:

Requerimento nº 3.175/2004, do Deputado Djalma Diniz.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

Ordem do dia da 20ª reunião ordinária da comissão de Direitos Humanos Na 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 15ª LEGISLATURA, a realizar-se às 9 horas do dia 18/8/2004

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições da Comissão.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Reunião Extraordinária da Assembléia Legislativa

O Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, no uso da atribuição que lhe confere o art. 82, XVII, do Regimento Interno,

convoca reunião extraordinária da Assembléia para as 20 horas do dia 17/8/2004, destinada à leitura e aprovação da ata da reunião anterior; 1ª Fase, à apreciação de pareceres e requerimentos, e, 2ª Fase, dos Projetos de Resolução nºs 2.398/2002, da Comissão de Fiscalização Financeira, que aprova as contas do Tribunal de Contas do Estado referentes ao exercício de 2000; 2.399/2002, da Comissão de Fiscalização Financeira, que aprova as contas do Tribunal de Contas do Estado referentes ao exercício de 2001; 1.150/2003, da Comissão de Fiscalização Financeira, que aprova as contas do Tribunal de Contas do Estado referentes ao exercício de 2002; 1.151/2003, da Comissão de Fiscalização Financeira, que aprova as contas do Governador do Estado referentes ao exercício de 2002; e 1.742/2004, da Comissão de Política Agropecuária, que aprova, de conformidade com o disposto no art. 62, XXXIV, da Constituição do Estado, as alienações das terras devolutas que especifica; e dos Projetos de Lei nºs 355/2003, do Deputado Arlen Santiago, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Curvelo o imóvel que especifica; 1.351/2004, do Governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a doar imóvel de propriedade do Estado ao Município de Pouso Alegre; e 1.399/2004, do Governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a fazer reverter ao Município de Dorópolis o imóvel que especifica; e à discussão e votação de pareceres de redação final.

Palácio da Inconfidência, 16 de agosto de 2004.

Mauri Torres, Presidente.

PRONUNCIAMENTOS REALIZADOS EM REUNIÕES ANTERIORES

59ª reunião ordinária da 2ª sessão legislativa ordinária da 15ª legislatura

Discursos Proferidos em 11/8/2004

O Deputado Zé Maia* - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, inicialmente registro a presença em Plenário de vários candidatos a Prefeitos. Eles cumprem dupla jornada, ou seja, além de candidatos, estão aqui cumprindo o seu papel de parlamentares. Entre eles, registro a presença dos Deputados Gil Pereira, Mourão, João Leite, Olinto, Leonídio e tantos outros que, apesar das candidaturas, vêm aqui cumprir seu papel. Entendi importante fazer esse registro.

Sr. Presidente, minha vinda à tribuna hoje se dá em razão do pronunciamento do Deputado Weliton Prado na semana passada, quando falou dos investimentos do Governo do Estado no Triângulo Mineiro. Na oportunidade, o ilustre Deputado disse que o Governo não está atendendo àquela região. Todavia, essa informação não é verdadeira. Estamos tendo, da parte do Governador Aécio Neves e de todo o seu Governo, atenção e investimentos. Vou procurar aqui; lógico que não serei preciso. O número de investimentos e de ações do Governo do Estado em favor do Triângulo Mineiro é muito maior do que o que conseguiremos listar aqui. No entanto, quero falar pelo menos dos mais importantes.

O Deputado Weliton Prado não pode alegar ignorância, pois, além de estar no Triângulo, convidei-o pessoalmente para ir a Limeira do Oeste e a Frutal, quando o Governador lá esteve levando dois grandes investimentos: a cervejaria do grupo Arauco e a usina Coruripe, em Limeira. Além dos investimentos, ressalta-se a própria presença do Governador, que enfrentou, com muito vigor, a guerra declarada por Goiás, Mato Grosso do Sul e tantos outros Estados.

O grupo da usina Coruripe, por exemplo, que tem uma usina em Iturama e outra em Campo Florido, estava prestes a instalar sua terceira unidade em Goiás ou no Mato Grosso do Sul. No entanto, a ação enérgica do Governador fez com que ela viesse a se instalar no Município de Limeira do Oeste. Hoje, sua construção está em fase final e gera mais de 2 mil empregos em um município de menos de 10 mil habitantes.

É preciso registrar que o Governador foi a Limeira do Oeste para lançar esse empreendimento e assegurar a instalação do grupo Coruripe, tão importante para o Triângulo Mineiro. No mesmo dia, fez o lançamento da cervejaria Arauco em Frutal, que também se encontra em fase de construção e vai gerar ICMS para o Estado e empregos para a região.

É necessário ressaltar ainda o apoio do Governador e de todo o seu Governo, do Banco de Desenvolvimento e dos órgãos ambientais do Estado, a fim de que grupos do Estado de São Paulo venham instalar-se em Minas Gerais, como é o caso dos grupos Moema e Vale do Rosário, que estão instalando, em Itapagipe e Frutal, unidades industriais de usinas de açúcar e álcool, gerando um enorme volume de empregos e investimentos para a nossa região.

Portanto, serão investidos, no Governo Aécio Neves, R\$1.000.000.000,00 pelo setor sucroalcooleiro, no Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, gerando ali mais de 10 mil empregos diretos.

É preciso destacar que o Governo e o Governador têm dado apoio decisivo para que as empresas se instalem em Minas Gerais para gerar empregos. O Deputado Weliton Prado disse que nossas empresas estão transferindo-se para Goiás. É preciso dizer que isso não é verdade. Elas já iam antes de o Governador Aécio Neves assumir o Governo. Hoje, o Governo de Minas tem atuado decisivamente, vigorosamente, para atrair esses investimentos e gerar divisas para Minas Gerais e emprego para o povo mineiro, especialmente no Triângulo e Alto Paranaíba.

Indústrias do setor moveleiro estão instalando-se no Triângulo. Teremos ali investimentos da ordem de R\$105.000.000,00 para geração de empregos. Na área do setor químico, o Triângulo está recebendo incrementos significativos, especialmente da FOSFÉRTIL, em fase de expansão, com investimentos de R\$263.000.000,00.

A COPASA está fazendo significativos investimentos no Triângulo Mineiro. Segunda-feira, o Presidente da COPASA, Dr. Mauro Ricardo, esteve em Fronteira, em Frutal, lançando ali mais de R\$2.000.000,00 de investimentos da COPASA em nossa região.

A CEMIG está implantando a Usina Pai Joaquim, um investimento de R\$45.000.000,00. Também está investindo na Capim Branco, empreendimento em que a CEMIG ainda é minoritária. Está investindo em Capim Branco mais de R\$400.000.000,00. É evidente que isso vai aquecer a economia de nossa região, provocando expressiva geração de empregos.

Programa Luz para Todos, em que os municípios estarão isentos da contrapartida. Todo o Triângulo Mineiro e o Alto Paranaíba terão, como todo o Estado de Minas Gerais, 100% de eletrificação rural, sem onerar os cofres dos municípios da nossa região. A eletrificação urbana tem a expansão já em andamento, e os municípios da região do Triângulo Mineiro receberão também investimentos da CEMIG para que possam fazer a extensão de eletrificação urbana para toda a população.

Ao pequeno produtor rural. Dos contratos da Agricultura Familiar, feitos em parceria entre o Governo de Minas e o Governo Federal, para safra 2003-2004, foram liberados mais de R\$80.000.000,00 para o Triângulo.

Quero crer que foi muito mais por desinformação que o Deputado Weliton Prado, jovem parlamentar querido desta Casa, amigo nosso, assim

falou. Espero que tenha sido mais um arroubo da sua juventude que má-fé querer dizer que o Governo Aécio Neves tem investido pouco no Triângulo Mineiro.

É preciso dizer que em Araguari o IEPHA está fazendo tombamento provisório do conjunto arquitetônico da antiga Estação da Estrada de Ferro Goiás. O prédio está sendo restaurado e transformado na sede da Prefeitura de Araguari e abrigará também o museu-escola do acervo da Estrada de Ferro Goiás.

Em Uberaba, está sendo desenvolvido um projeto para criação do Museu do Sertanejo. A cidade de Fronteira recebeu mais de 600 livros da área de cultura do Governo do Estado.

A COHAB já entregou, em Nova Ponte, 97 casas, beneficiando diretamente 400 pessoas. Um investimento de R\$560.000,00. Ainda serão entregues obras iniciadas pela COHAB, em 2004: em Santa Vitória, 70 casas; em Uberaba, 160; em Uberlândia, 218; em Iturama, 24; em Ituiutaba, 100; em Ibiá, 205 casas.

O programa COHAB Itinerante tem visitado todos os conjuntos habitacionais do Triângulo Mineiro, renegociando dívidas e, assim, regularizando a situação dos moradores dos conjuntos habitacionais da COHAB.

É preciso dizer também que, na área da Secretaria de Transportes e Obras Públicas, há um volume alto de investimentos. Aqui está o Deputado Paulo Piau, grande parceiro desse projeto. Há parceria com o setor sucroalcooleiro e com o Governo do Estado de Minas Gerais.

As ações do Governador Aécio Neves permitiram que, em parceria com o setor sucroalcooleiro, grupos como Coruripe, Carlos Lyra, João Lyra pavimentassem estradas que já estão em andamento. De Iturama a Limeira do Oeste, as obras já estão em andamento. Em Campo Florido e Pirajuba, as obras também estão andando. Na obra da BR-262, rodovia federal, que liga Campo Florido a Boa Sorte, o Governo Estadual já investiu R\$1.700.000,00, em contrapartida, para o asfaltamento dessa rodovia. Grupiara e Douradoquara são cidades que também estão recebendo asfaltamento do Governo do Estado.

O Deputado Paulo Piau (em aparte) - Deputado Zé Maia, quero cumprimentá-lo pela observação feita com relação ao Governo Aécio Neves, que, em nossa avaliação, é ativo, presente, inteligente e busca parcerias, até mesmo com o Governo Federal. Não interessam as posições partidárias, o que interessa é o Governo do Estado.

Pedi a palavra para dizer que na semana passada tivemos a reunião do Conselho de Industrialização do Estado, que avalia os projetos de desenvolvimento econômico, sobretudo os industriais, incluindo a fábrica de cerveja que está sendo instalada em Frutal. Foram quase R\$800.000.000,00 em investimentos só naquela região, gerando aproximadamente 3 mil empregos diretos, o que equivale a 15 mil empregos diretos e indiretos.

Quero apenas somar-me ao pronunciamento de V. Exa. e dizer que o Governo Aécio Neves está presente, cumprindo a sua missão muito bem em favor do desenvolvimento do Estado de Minas Gerais. Parabéns pelo pronunciamento.

O Deputado Zé Maia* - Agradeço, Deputado Paulo Piau. V. Exa. é do Triângulo e é testemunha de todos esses investimentos do Governo Aécio Neves na região. A participação do Deputado aqui reforça e nos dá o aval do que estamos atestando, testemunhando o que o Governo tem feito em nossa região.

As rodovias federais não têm recebido do Governo Federal a atenção que o Governo do Estado tem dado às rodovias estaduais, que hoje estão em muito melhores condições que as federais, que no Triângulo estão um caos. Há rodovias que já foram interditadas, o que tem trazido um grande prejuízo para o desenvolvimento da nossa região.

Há ainda vários investimentos, como o caso do aeroporto de Iturama, cujo projeto já está concluído. Teremos R\$7.800.000,00 de 2005 a 2007, para concluirmos esse aeroporto, importante na atração de investimentos e de empresas que querem instalar-se no Triângulo.

O trecho entre Ipiacú e Capinópolis está sendo recapeado. E 4,9km da MG-413 entre Araguari e Caldas Novas estão sendo recapeados, com um investimento de R\$300.000,00. A MG-255, entre Francisco Sales e Iturama, onde trafegamos constantemente, está recebendo um investimento de R\$760.000,00.

Está havendo ainda a recuperação de pontos críticos da MG-190, entre Nova Ponte e o entroncamento da LMG-798, com investimento de R\$300.000,00, cuja obra está em fase de licitação.

Haverá recapeamento da ligação entre Iturama e Carneirinho, a MGT-497. Houve inauguração de ponte em Porto Alencastro, e o Governo, ao ver o aumento do tráfego que haveria na BR-255, disponibilizou R\$800.000,00 para recuperação do trecho da MGT-497 entre Iturama e Carneirinho. É uma recuperação de importante trecho de nossa região.

Vários convênios foram assinados para fornecimento de material betuminoso de massa asfáltica para asfaltar, a partir de agosto e setembro, bairros de nossa região.

Haverá a recuperação de pontos críticos da LMG-798, entre o Município de Uberaba e o entroncamento da MG-190, com investimentos da ordem de R\$750.000,00. Essa obra está em fase de licitação e, em breve, estará em execução.

O Governo de Minas iniciou também um processo licitatório para a construção do Centro de Paleontologia de Peiropolis, em Uberaba, com investimento de R\$2.850.000,00.

Na área de saúde também há importantes investimentos. Quero invocar o testemunho do Reitor da Universidade Federal, Prof. Arquimedes, que me pediu para agradecer ao Governador Aécio Neves a atenção dada ao Hospital Escola de Uberlândia, os investimentos, o que tem sido fundamental para a sua recuperação. Já agradecemos pessoalmente ao Governador Aécio Neves. Foram R\$1.085.000,00 para o Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia e R\$398.000,00 para o Hospital Escola da Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro. A terceira etapa do Hospital do Povo, em Iturama, já está em fase de construção com recursos liberados pela Secretaria de Saúde do Governo Aécio Neves.

Na segunda fase, informo ao Prof. Arquimedes que o Governo Aécio Neves disponibilizará R\$2.210.000,00 para o Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia; R\$980.000,00 para o Hospital Escola da Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro, em Uberaba; R\$245.000,00 para o Hospital da Criança, recado que vai especialmente para a Vereadora Terezinha Carta Fina, que muito tem lutado pela

instituição.

Na educação, mais de R\$2.000.000,00 foram liberados para a recuperação de 46 escolas em 15 municípios, entre elas a Escola Bom Sucesso, em Carneirinho; Escola Isoldino, em Oliveira do Oeste; Escola Eufrazino, em Monte Alegre de Minas; e Escola Rotary, em Ituiutaba. Em mobiliário e equipamentos, 94 escolas da região receberão R\$244.000,00, distribuídas em 45 municípios. Em 2003, foram R\$552.000,00 para 173 escolas de 53 municípios.

Na área de segurança pública, o Governador inaugurou, em novembro de 2003, a Penitenciária Prof. João Pimenta da Veiga, em Uberlândia, criando 396 vagas, com investimentos de R\$7.600.000,00. Em julho de 2004, inaugurou o Presídio Irmãos Naves, em Araguari, com 140 vagas e R\$1.400.000,00 investidos. Em 2005 e 2006, começarão as obras da penitenciária de Uberaba, com 255 vagas e possibilidade de chegar-se a 396. Foi instalada uma unidade regional colegiada do Conselho de Política Ambiental do Estado de Minas Gerais - COPAM -, descentralizando o licenciamento ambiental para os pequenos investimentos. O IEF instalou três núcleos operacionais no Triângulo, em Ituiutaba, Iturama e Araguari, já inaugurados e em funcionamento.

Nunca o Triângulo foi tão bem-atendido. De Uberlândia, tivemos o Secretário de Agricultura, Odelmo Leão; de Araxá, o Secretário de Turismo, Araceli de Paula; e, recentemente, o Prefeito de Uberaba, Marcos Monte, foi indicado para a Secretaria de Desenvolvimento Social e Esportes. O Deputado Silas Brasileiro substituirá o Deputado Odelmo Leão. Nunca um Governador investiu tanto no Triângulo como Aécio Neves. Além da presença forte do Governo, que faz frente às investidas dos Governos de São Paulo, Goiás e do Mato Grosso do Sul, que assediavam as empresas mineiras, para que se mudassem para seus Estados. A ação enérgica do Governador permite que as empresas permaneçam aqui. E o que é mais importante: a cada dia recebemos mais empresários que vêm instalar seus negócios no Estado, gerando emprego. As áreas de saúde, educação e as rodovias em construção na região nos garantem que nunca houve, na história do Triângulo, um Governador com tanta atenção e presença quanto Aécio Neves. Lá, dizemos que o Triângulo nunca se sentiu tão mineiro quanto agora.

O Deputado Weliton Prado está equivocada. Ele não está vendo ou não está querendo ver as ações do Governo do Estado. Conhecemos as dificuldades financeiras encontradas pelo Governador ao assumir o Estado, mas não viemos reclamar do passado. Apesar das dificuldades, o Governador atende, investe e gera emprego no Triângulo, cuidando da saúde, do transporte e da educação. HospHosp

Ao encerrar minhas palavras, é preciso dizer que o Ministro Pedro Malan e o Governo Federal têm feito retaliações ao Governo de Minas, exigindo que este reduza sua despesa com os funcionários públicos.

Temos visto desta tribuna vários Deputados, aliados do Governo Federal...

O Sr. Presidente (Deputado Rêmoló Aloise) - Nobre Deputado Zé Maia, esta Presidência concedeu-lhe 4 minutos a mais e o Deputado André Quintão está aqui, ao meu lado, esperando V. Exa. terminar o seu discurso.

O Deputado Zé Maia* - Concluindo, o Governo Federal está criando empecilhos para os empréstimos que Minas Gerais tem buscado fazer no exterior. Há necessidade do aval do Governo Federal, mas isso não está acontecendo, dadas as retaliações do Governo e de seu Ministro Malan. O Governo quer que o Estado de Minas reduza as suas despesas com a folha de pessoal.

Deputados como Weliton Prado e Rogério Correia têm cobrado do Governo de Minas o aumento das suas despesas com pessoal. É preciso que o Governo Federal e a sua base, na Assembléia, façam um acordo para aumentar ou diminuir a despesa com pessoal.

Portanto deixo esse registro da retaliação do Governo Federal com o Governo de Minas. O Ministro Malan tem negado o aval, enquanto o Governo de Minas não reduzir a sua despesa com pessoal. É preciso que o povo mineiro, especialmente os funcionários públicos, saibam disso. Muito obrigado. Sr. Presidente.

* - Sem revisão do orador.

O Deputado André Quintão* - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, telespectadores que nos acompanham pela TV Assembléia. Foi bom que o orador que me antecedeu fosse o nobre amigo Deputado Zé Maia, até para dar a oportunidade de, neste momento, abordarmos aqui o salto, a reviravolta e os bons ventos trazidos pelo Governo Lula para o País e para Minas Gerais.

Aquelas pessoas inconformadas com a derrota eleitoral das últimas eleições queriam o fracasso, a derrota; queriam que o Brasil naufragasse no Governo Lula. Mas felizmente, com apenas um ano e sete meses de Governo, o Brasil começa a mostrar resultados no plano econômico, no plano social e no plano da política internacional, absolutamente incontestáveis.

Se o Triângulo Mineiro hoje, de acordo com o Deputado que me antecedeu, sofre tantas intervenções, grande parte delas é resultado da ação do Governo Federal, como, por exemplo, a eletrificação rural - o programa Luz para Todos, do Governo Federal, que proporcionará energia às 12 milhões de pessoas do campo até o final do seu Governo. Além disso, milhares de famílias pobres foram atendidas no Triângulo pelo programa Bolsa-Família, e em toda a Minas Gerais. E agora, como resultado de sua macroeconomia e política econômica, o Governo Lula, descontados aqueles postos de trabalho eliminados pelo desemprego tecnológico, só neste ano já apresenta a cifra de 1.200.000 novos empregos.

Deputado Padre João, Deputada Maria José Haueisen, o Brasil já possui uma média projetada de crescimento econômico que pode variar de 4% a 5%.

Algumas agências internacionais estão prevendo crescimento de 5% ao ano. Uma lembrança: na era FHC, a média de crescimento foi de 1,5%, aliás, comandada a economia pelo Ministro Malan. Isola! Ministro Malan hoje no Governo Lula, não, Deputado José Maia!

V. Exa. tem razão. O Ministro Malan e o Presidente Fernando Henrique discriminaram Minas Gerais, discriminaram o Governo do Estado. Nunca se viu Ministro do Governo Fernando Henrique em Minas. O Malan não tinha nem coragem de vir ao nosso Estado. Agora, não. O Ministro Palocci esteve, com o Presidente Lula, almoçando com o Governador Aécio Neves. Talvez V. Exa., com os seus atributos de Deputado presente no Triângulo, não tenha acompanhado que o Ministro Palocci e o Presidente Lula abriram uma excepcionalidade para Minas, concedendo aval para empréstimo de US\$330.000.000,00 - processo que faz parte, telespectador mineiro, de importante programa que asfaltará a sua cidade, que ainda não tem ligação asfáltica. Haverá, portanto, recurso internacional, a partir do aval e da reforma tributária do Governo Lula.

Telespectador que tem um amigo com imóvel rural sem eletrificação, o Governo Lula fará a eletrificação, porque respeita o pacto federativo, não discrimina Minas Gerais, atende aos pleitos do Governador Aécio Neves, mesmo ele não sendo do PT, mas de partido adversário no plano nacional.

Um governo tem de respeitar o povo, os Estados, e não fazer política menor, como fazia o Presidente Fernando Henrique, que está querendo inviabilizar, no Congresso, o Programa de Parceria Público-Privada - PPP -, escrevendo artigos contra ele.

Nesta Assembléia, a Oposição, o PT e o PCdoB votaram com o Governador Aécio Neves a favor do PPP, porque se trata de um programa importante. Muitas das obras relatadas pelo Deputado José Maia podem ser estimuladas pelo PPP, como as rodovias. Esta Casa ajuda o Governador a governar, emendando e melhorando os seus projetos.

Em Brasília, o Presidente Fernando Henrique, talvez inspirado no Ministro Malan, ao qual V. Exa. se referiu, está lá para perturbar o Presidente Lula. Mas ninguém o deterá, nem mesmo a Organização Mundial do Comércio - OMC -, o FMI, porque na OMC o Brasil derrotou a política de subsídios para o algodão e o açúcar. Temos uma política internacional que pensa no povo brasileiro. E o Presidente Lula teve a responsabilidade de dizer que não construiria o primeiro andar da nossa Casa, deste país chamado Brasil, sem fazer o alicerce, e que não construiria o segundo andar, sem fazer o primeiro.

O primeiro ano do Governo Lula, com a herança maldita do Presidente Fernando Henrique, foi de muita dificuldade. Mas vencemos as dificuldades, e hoje temos programas sociais exitosos: 4.500.000 famílias no Bolsa-Família, o Luz para Todos. O Governo Fernando Henrique, no ano em que liberou mais recursos à agricultura familiar, destinou 2,8 milhões, Deputado Dimas Fabiano, e agora, só neste ano, o Governo Lula disponibilizou 7 milhões para a agricultura familiar. Hoje, os pequenos, médios e até grandes produtores, que têm outras formas de acesso ao crédito, estão dizendo que o Presidente Lula é o Presidente da agricultura familiar, porque nunca se teve tanta facilidade de acesso ao crédito para aqueles que vivem no campo, nas pequenas e médias cidades, e necessitam desse incentivo.

Rechaço as idéias levantadas pelo Deputado Zé Maia. Não há discriminação; pelo contrário, muitos estão com dor-de-cotovelo porque nunca viram tantos Ministros trazerem recursos para Minas Gerais e para Belo Horizonte. Felizmente, hoje, temos um Governo e um Ministro sérios. O Ministro Palocci é um dos homens mais respeitados na área econômica e na social. É essa estabilidade que permite ao Governo Lula avançar com segurança e sustentabilidade. O Brasil está gerando emprego, crescendo com distribuição de renda, e não com uma bolha eleitoral, como era comum em planos de pirotecnia, de imprensa. Não foi preciso um Plano Palocci, mas apenas a seriedade do Presidente Lula, convocando os Governadores para participar desse esforço nacional.

O Governador Aécio Neves tem dado sua parcela de contribuição ao negociar em nome de outros Governadores. Ele tem diálogo aberto com o Presidente Lula, o que evita incoerências como as do ex-Presidente Fernando Henrique, que queria boicotar o PPP no Congresso Nacional. Felizmente, Minas Gerais, sob os auspícios do respeito do Presidente Lula, tem trilhado o seu caminho com responsabilidade. Desejamos que essa responsabilidade cada vez mais se instale nos municípios de Minas Gerais. Malan, nunca mais; viva o Palocci!

O Deputado Zé Maia (em aparte)* - Serei breve. Farei uma retificação: o Ministro Palocci tem sido tão igual ao Malan que acabei me confundindo. As retaliações vinham por parte do Palocci. O Governo Federal havia se negado a prestar o aval.

Quem está fazendo a diferença da vinda de recursos para Minas Gerais é o Governo Aécio Neves, e não o Presidente Lula ou o ex-Presidente Fernando Henrique. Itamar Franco travou uma guerra ferrenha contra o Governo Federal.

Quanto ao Pró-Acesso, o Governo Federal está dando apenas o aval e quanto à eletrificação rural, sabe-se que 40% dos recursos são do Governo Federal e 60% do Governo do Estado e da CEMIG. Obrigado.

O Deputado André Quintão* - O povo não quer saber o DNA da obra, pois ela é uma obrigação do poder público. O dinheiro não é do Presidente Lula nem do Governador Aécio Neves, mas do contribuinte, de quem paga impostos. Felizmente, hoje, existe respeito ao pacto federativo. Minas Gerais, graças à responsabilidade nacional do Presidente Lula, está recebendo os recursos federais, o que não é favor algum. Nosso Presidente respeita o povo de Minas Gerais.

Estive, hoje, na Polícia Federal, acompanhado do nosso candidato em Virgem da Lapa, para solicitar proteção especial no processo eleitoral dessa cidade. A situação em Virgem da Lapa é séria. Várias denúncias e ameaças são feitas. Pessoas estão andando armadas, mostrando o revólver e tentando coagir o direito dos cidadãos e dos partidos políticos de fazer suas campanhas eleitorais. Também estivemos no TRE e iremos à Procuradoria Regional Eleitoral.

Estão ocorrendo ameaças físicas aos nossos companheiros da cidade de Virgem da Lapa. Já existe um caso, em eleição anterior, de assassinato no processo eleitoral, e, por isso, queremos prevenir para que nada de grave aconteça.

Aproveito a presença da Deputada Maria Tereza Lara para externar nossa solidariedade pessoal e partidária à companheira Maria do Carmo Lara e ao nosso Ministro das Cidades, Olívio Dutra.

Estamos vivendo no séc. XXI, sob um regime democrático. É inaceitável uma situação como aquela de desrespeito a um Ministro, a um ser humano. Não devemos jogar telha, poeira, pedra em ninguém, nem em ser humano nem em animal, e, muito menos, naqueles que estão ocupando cargo público.

Isso é um absurdo, é política do século retrasado. Deputado Gustavo Valadares, parlamentar de um partido importante, enraizado em várias cidades mineiras, precisamos extirpar essa política violenta, do atraso, do revólver, da violência física, de ataques pessoais, da realidade da política nacional, em especial, da política mineira.

Estamos muito atentos a essa situação. Ontem o Deputado Durval Ângelo esteve nesta tribuna para denunciar violências cometidas em outras cidades. Quero informar aos órgãos de segurança pública do Estado, à Procuradoria Regional Eleitoral e à Polícia Federal a situação da cidade de Virgem da Lapa, no vale do Jequitinhonha. Com antecedência, estamos solicitando um cuidado especial no seu processo eleitoral, em razão do clima pesado, tenso e violento que lá impera, não por causa da população, que é pacífica e ordeira, mas por causa de alguns atores políticos que não querem abrir mão do poder.

Mais uma vez, quero dizer que Minas se orgulha de estar sendo respeitada como deve pelo Presidente Lula. Muito obrigado.

* - Sem revisão do orador.

O Deputado Domingos Sávio - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, senhoras e senhores que nos acompanham nas galerias e pela TV Assembléia, antes de me referir aos assuntos que trago para os Deputados e todo o povo mineiro, não posso deixar de tecer algumas considerações sobre o debate que acaba de ocorrer, até porque tenho um respeito enorme por ambos colegas: André, com certeza um dos Deputados mais atuantes desta Casa, brilhante em sua vida pública, e meu querido irmão e companheiro de partido, Zé Maia, uma das maiores revelações da política mineira e liderança de todo o Triângulo Mineiro que hoje se consolida como liderança de Minas Gerais. Cada um deles

traz seu entendimento a respeito de questões relacionadas à vida do povo mineiro e brasileiro.

É preciso ficar claro que as paixões partidárias são legítimas e necessárias no processo democrático, mas não podemos permitir que nos ceguem. Certamente, é indiscutível a importância do aval do Governo Federal para Minas Gerais. Aliás, na semana passada, manifestava-me para que fosse cobrada do Presidente Lula a concessão desse aval na visita que fez a Belo Horizonte na sexta-feira passada. De fato, para nossa alegria, toda a imprensa noticiou sua disposição de atender a essa justa reivindicação do Governador Aécio Neves.

Por outro lado, não é justo dizer, Deputado André Quintão, que havia retaliação do Governo do PSDB e que não recebíamos a visita de nenhum Ministro, como V. Exa. disse.

Para lembrar alguns fatos, o Ministro José Serra aqui esteve, às vésperas da eleição passada, trazendo a ajuda do Governo Federal para a área da saúde, ao meu querido companheiro Célio de Castro, com quem tive a honra de ser Prefeito ao mesmo tempo, ele, da Capital mineira, e eu, de Divinópolis, diga-se de passagem, uma das mais brilhantes figuras públicas que muito já serviu a Minas Gerais.

O Ministro José Serra trouxe alguns milhões de reais para programas, entre eles um que viabilizava agentes de saúde, que se multiplicaram por toda a Belo Horizonte.

O Deputado João Leite (em aparte)* - Deputado Domingos Sávio, posso contribuir?

O Deputado Domingos Sávio - Perfeitamente, Deputado João Leite. Naquela época, V. Exa. era Deputado e, participando do pleito, acompanhou de perto a postura, acima de tudo, suprapartidária e comprometida com a saúde, do Governo.

O Deputado João Leite (em aparte)* - Lembro-me muito bem do episódio. Eu era candidato pelo PSDB quando o Ministro Serra veio a Belo Horizonte trazer ao Dr. Célio de Castro os recursos que possibilitaram a contratação de 3 mil agentes comunitários de saúde. Tive a oportunidade de encontrá-los, muitas vezes durante a minha campanha, no Alto Vera Cruz e no Taquaril, carregando aquela bolsa a tiracolo do Ministério da Saúde.

Naquele dia, estive na Prefeitura, com o Senador Azeredo e o Ministro Pimenta da Veiga, quando trazia recursos para aquele Governo, possibilitando que Belo Horizonte, que não desejava participar do programa Saúde da Família, fosse a cidade com mais equipes de Saúde da Família naquele momento. Faço justiça ao Ministro Serra. No momento em que o PSDB disputava eleição em Belo Horizonte, ele trouxe, para aquele Governo, esse recurso.

Já que acompanhava o pronunciamento de V. Exa., gostaria apenas de apoiá-lo, pois está correto. Essa é a verdade dos fatos. Muito obrigado.

O Deputado Domingos Sávio - Obrigado, Deputado João Leite. É muito oportuna a sua observação, pois V. Exa. foi testemunha de todo aquele momento político que trouxe um ensinamento. O Governo Federal, comandado pelo PSDB, enviou o seu Ministro, do mesmo partido, para trazer um benefício ao povo de Belo Horizonte, por meio do Prefeito do PSB, apoiado pelo PT, figura digna que disputava a eleição no momento, enfrentando um candidato do PSDB. É bom que isso seja exposto de forma clara, já que estamos nos referindo a fatos.

Um ano após, já transcorrido o processo eleitoral, ainda na condição de Ministro, em 2001, o Ministro José Serra foi a Divinópolis levar ao Prefeito que havia vencido as eleições deste Deputado e à cidade de Divinópolis especialmente uma ajuda de pouco mais de R\$2.000.000,00, o que possibilitou a implantação dos equipamentos do Hospital do Câncer do Centro-Oeste mineiro, modelo e referência, para o qual já tivemos a alegria de contribuir desde o primeiro momento, como membro do Conselho da Associação de Combate ao Câncer - ACOM -, no Centro-Oeste mineiro. Depois de contribuir como Prefeito daquela cidade, tendo sido derrotado nas eleições para Prefeito e atuando em Brasília, bem próximo do então Presidente da Câmara, Deputado Aécio Neves, tive a oportunidade de contactar o Ministro José Serra e outras lideranças da nossa região. E o Ministro aqui veio, mais uma vez, trazendo os benefícios do Governo Federal, cumprindo a sua missão.

Tive a oportunidade de encontrar aqui, em Minas, o próprio Presidente Fernando Henrique, inaugurando trechos da Fernão Dias, que, durante a gestão daquele Governo, teve uma importante parte de suas obras concluída. Não existiu a situação de retaliação a que se refere o Deputado André, e sim um desentendimento, uma desarmonia entre o Governador Itamar Franco e o Presidente Fernando Henrique, e, neste momento, não nos cabe fazer um julgamento, sob pena de sermos injustos. Hoje o Governador Aécio Neves trilha um caminho de estadista, o caminho da busca de entendimento, da conjugação de esforços. Procura ser parceiro do Presidente Lula, quando dialoga com os demais Governadores e com a bancada mineira do PSDB; busca o entendimento para ajudar o Presidente Lula a aprovar projetos. O Deputado André lembrou que a Bancada do PT votou a favor ou pelo menos de alguma forma contribuiu para o processo de discussão e votação do projeto de parceria público-privada nesta Casa. O PSDB ajudou a viabilizar algumas reformas necessárias para que o Governo tivesse a perspectiva de manter o equilíbrio da economia e pensar em um crescimento para este País, o que todos desejamos, indiscutivelmente.

O Deputado Zé Maia (em aparte)* - Agradeço, Deputado Domingos Sávio, e o faço apenas para parabenizar V. Exa., que tem dado um exemplo de atuação parlamentar nas comissões e neste Plenário. Desta tribuna, V. Exa. nos tem trazido ponderações equilibradas, o que faz muito bem para a elevação do nível dos debates desta Casa. O registro dos fatos como se deram efetivamente, como V. Exa. muito bem relata nesta oportunidade, reestabelece a verdade dos fatos, dando às pessoas que nos assistem uma versão absolutamente verdadeira do que houve no passado e do que há no presente, para que possam fazer um julgamento correto. Portanto queria apenas parabenizar V. Exa. pela firmeza, pela forma correta, pelos dados e números absolutamente irretocáveis que V. Exa. nos traz, dando um ensinamento dos fatos que ocorreram no passado. Parabéns! Muito obrigado pelo aparte.

O Deputado Domingos Sávio - Eu que lhe agradeço, Deputado Zé Maia. Seguindo esse raciocínio da parceria, no sentido de dar uma luz do entendimento e, principalmente, da informação, quero fazer uma referência ao programa de eletrificação que ocorre neste momento em Minas Gerais e no Brasil. Esse é um programa fruto de parceria do Governador Aécio Neves com a equipe da CEMIG.

Faço aqui um destaque para todos os funcionários da CEMIG, em particular para o Diretor José Maria Macedo, que cuida especificamente dessa área de expansão e distribuição de energia elétrica. Esse é um programa que conta com a presença do Governo Federal, do Governo Estadual, e, para o alívio de todos, agora sem a necessidade de participação das Prefeituras. Mas foi o Governo Fernando Henrique que, com sabedoria e cuidado, criou o fundo que hoje sustenta esse programa. O recurso que está possibilitando fazer a eletrificação para milhões de pessoas em Minas e no Brasil foi uma tomada de atitude correta, equilibrada, de planejar o desenvolvimento energético neste País, e feita pelo Governo Fernando Henrique. Minas Gerais, que está recebendo uma cifra específica por intermédio do Ministério das Minas e Energia, para fazer a composição do custo que irá possibilitar levar a energia a milhares de cidadãos no interior de Minas, arrecada do contribuinte mineiro, por meio da CEMIG, por ano, três vezes o valor que está voltando. Neste ano de 2004, estaremos arrecadando, com certeza, algo acima de meio bilhão de reais.

Dizia que, enquanto estaremos arrecadando mais de R\$500.000.000,00 do povo mineiro, de cada cidadão de Minas, de você que nos está ouvindo, de cada Deputado aqui que paga a sua continha de luz no final do mês, vai incluso um recurso para o Fundo de Desenvolvimento

Energético do País. Ele foi criado no Governo Fernando Henrique, só que não nos moldes da CIDE, que é simplesmente para fazer superávit fiscal, como, infelizmente, tem ocorrido. Na CIDE, o dinheiro fica trancado e não é usado para o fim criado.

Então, o dinheiro arrecadado do povo mineiro começa a chegar, só que ainda numa parcela infinitamente inferior ao que é arrecadado. Some-se a essa parcela que vem do Fundo nacional, por via do Ministério das Minas e Energia, os recursos do Governo do Estado de Minas Gerais. Com isso, num processo de parceria Governo Federal-Governo Estadual, leva-se energia elétrica para a zona rural e para aqueles da zona urbana que ainda não a têm.

Trago, portanto, uma luz, embora a CEMIG faça isso com mais eficiência que eu.

O Deputado Chico Simões (em aparte)* - Muito obrigado, companheiro Domingos Sávio. Não queria apartear-lo, pois, em razão de estar em campanha na minha cidade, estou muito cansado. No entanto gostaria de fazer uma reflexão, principalmente para que as pessoas que estão nos vendo pela TV Assembléia façam uma reflexão e vejam o lado justo das coisas.

Se Fernando Henrique Cardoso criou esse Fundo, ele não teve a sua serventia. O que presenciamos no Governo Fernando Henrique Cardoso foi o apagão. Ele não conseguiu garantir a energia para quem já a possuía. Temos de entender essa questão.

Não quero que, ouvindo essa fala, as pessoas pensem que o Fernando Henrique era uma pessoa má. Podem dizer: existia o fundo, mas ele deixou a população no escuro. Não é bem assim.

Na verdade, se os Prefeitos estão livres da contribuição para fazer chegar energia elétrica na casa da população - façamos justiça -, foi imposição do Governador Aécio Neves. Se o Lula não endurecesse o jogo, isso não aconteceria. O Governador queria passar a parte do Estado para os pobres dos Prefeitos. Trata-se de uma prática, aliás, bem freqüente do Governador. Ele sempre passa a responsabilidade. Entra simplesmente com a boa conversa, com a boa propaganda, mas, na hora de agir, joga a responsabilidade para outro.

Conheço V. Exa. como um grande Prefeito que foi e agora como Deputado, mas não podemos esquecer-nos de um passado muito recente, no Governo Fernando Henrique Cardoso, quando, em vez de luz, tivemos apagão para todos. Muito obrigado.

O Deputado Domingos Sávio - Deputado Chico Simões, a Ministra Dilma Rouseff poderia perfeitamente esclarecer isso ao nobre Deputado e provavelmente ao Ministro Palloci e à equipe econômica do Governo Lula.

Desejamos que este Governo faça, de fato, o milagre ou, pelo menos, a realidade do desenvolvimento; que faça esta País voltar a crescer e a gerar emprego, pois isso ainda não aconteceu. O que está ocorrendo é uma avalanche de propaganda pré-eleitoral, criando-se um clima como se o País já tivesse resolvido todos os problemas. Essa avalanche não encobre a realidade de um país que ainda vive graves dificuldades. Desejamos que novamente o País cresça, como no advento do Plano Real, com as mudanças que ocorreram, com a economia voltando a ter perspectiva e tendo um real crescimento, como observado no Governo de Fernando Henrique. Naquele Governo, houve um aumento de consumo extremamente significativo de energia elétrica, que, associado a fatores climáticos, fez com que o Brasil vivesse, de fato, um momento de dificuldade no abastecimento de energia. Dentro de três ou quatro anos, com o gráfico de desenvolvimento mínimo previsível, o Brasil estará sujeito a novo apagão. Digo isso para o conhecimento de V. Exa. Informe-se com a Ministra, com quem conhece do assunto.

Não desejo o apagão; desejo que o País cresça. E o Brasil crescendo, precisará de investimentos, de planejamento e do fundo que foi criado. Portanto, V. Exa. não está sendo justo ao fazer esse comentário. O apagão não ocorreu por mero descaso, mas por causa de uma etapa de crescimento e de uma melhor distribuição de renda por que passou o Brasil no Governo Fernando Henrique. Todos sabem que o assalariado, com o Plano Real e com a queda da inflação, melhorou seu poder de compra. Venderam-se mais eletrodomésticos no Brasil. Todas as pesquisas mostram isso. Portanto, precisamos voltar a crescer, e, quando isso acontecer, voltaremos a gastar mais energia e teremos de investir para aumentar a oferta. V. Exa., ao se referir ao Governador Aécio Neves, mais uma vez foi injusto.

Sr. Presidente, para que o objeto da minha vinda a esta tribuna não fique totalmente prejudicado, quero me referir a ele por 2 minutos. Tive de dedicar meu tempo a fazer considerações entre ações dos Governos passado e atual. No meu entendimento, isso não produz resultados. Ações como as do Governador Aécio Neves é que produzem resultados.

O PROHOSP se iniciou no ano passado. Infelizmente, a minha região do Centro-Oeste mineiro foi excluída desse programa, por descaso e falta de atenção do Governo anterior, que deixou Divinópolis e o Centro-Oeste como integrantes da região metropolitana.

Apelamos ao Governador, que nos contemplou com um convênio que, de alguma forma, corrigiu parcialmente a injustiça. O convênio com o Hospital São João de Deus, o maior do Centro-Oeste mineiro, possibilitou um aporte de R\$600.000,00 no ano passado, para amenizar o fato de o PROHOSP não ter alcançado o Centro-Oeste.

Há poucos dias, no Palácio da Liberdade, o Governador assinou o PROHOSP 2, programa que alcança as demais regiões. Para nossa alegria, nosso apelo ao Governador e ao Secretário Marcus Pestana foi atendido, o Centro-Oeste mineiro foi contemplado. Com alegria, testemunhamos a assinatura de um convênio de R\$2.100.000,00 destinados ao Hospital São João de Deus, em Divinópolis, que atende toda a região.

Sr. Presidente, agradeço a sua tolerância. Acredito que são ações como essa que fazem com que o Governador Aécio Neves, a cada dia, seja mais respeitado e realize um bom Governo. Obrigado.

* - Sem revisão do orador.

A Deputada Maria Tereza Lara - Sr. Presidente, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, ontem estive nesta tribuna e comentei um fato triste que nos deixou indignados em Betim. Hoje abordarei um fato positivo, já comentado inicialmente pelo nosso colega, o companheiro Deputado André Quintão, que se refere à avaliação positiva do Governo Lula. Conforme divulgou a Confederação Nacional dos Transportes, essa avaliação subiu 8,8%. Portanto, quando o nosso colega Deputado Domingos Sávio diz que a questão do aumento de emprego é apenas propaganda, não condiz com a verdade. (- Lê:)

"A avaliação positiva do Governo Lula reverteu a tendência de queda verificada nos últimos meses e subiu quase 9 pontos percentuais entre junho e agosto."

A CNT está ligada ao nosso Vice-Governador Clésio Andrade. (- Lê:)

"A CNT atribui a recuperação à melhor avaliação dos brasileiros em relação aos indicadores de emprego, saúde e educação. Pesquisa do IBGE

mostrou que, após atingir o recorde de 13,1% da população economicamente ativa em abril, o desemprego recuou para 11,7% em junho."

Então, essas são informações da própria elite brasileira e dos empresários. Fatos narrados por meio de pesquisas científicas comprovam o aumento do emprego. Deixo aqui registrado que, de fato, o Brasil mudou e está na rota do desenvolvimento sustentável de maneira permanente e não apenas como uma bolha de desenvolvimento.

Neste momento, registro que esse fato é extremamente importante para nós, brasileiros, e, como mineiras e mineiros, sentimo-nos orgulhosos. Quando o nosso Brasil cresce, Minas Gerais recebe todos esses benefícios. Como o Presidente Lula diz, deve haver parcerias entre o Governo Federal e os Governos Estaduais e municipais. O tratamento que o Governo Federal tem dado a todos os Governadores, respeitando o povo brasileiro, possibilita o crescimento dos Estados de maneira igualitária, permitindo grandes investimentos. Infelizmente, isso não ocorre em todos os municípios. O Sr. Olívio Dutra, Ministro das Cidades, esteve em Betim e não foi recebido com a dignidade de um Ministro. Houve armações e permaneceu como prioridade uma disputa eleitoral. Cabos eleitorais do nosso adversário agrediram o Ministro. Não entendemos como isso pode ocorrer no nosso País, principalmente neste momento em que vivemos. Isso não pode ocorrer no Estado de Minas Gerais. O Presidente Lula tem demonstrado muito respeito pelo Governador do Estado e vice-versa, mesmo sendo adversários políticos. O Prefeito de Betim precisa aprender com o Governador, que é de seu partido.

Nobre colega Deputado Rogério Correia, relembro que hoje é o Dia do Advogado. Cumprimento todos os advogados desta Casa e do nosso Estado. Hoje também é Dia do Estudante. Gostaria de dar outras notícias aos estudantes, mas ontem foi deflagrada greve na rede estadual de ensino do nosso Estado. Há mais de dez anos os servidores da educação não têm aumento.

Há dois aspectos importantíssimos do Governo Federal para registrar. Um deles é o investimento no ensino profissionalizante. O Governo Federal, em parceria com os Governos Estaduais, investirá maciçamente nos cursos profissionalizantes, para que os jovens brasileiros tenham condições de obter emprego e de cursar o ensino superior ou de fazer isso paralelamente. Haverá ampliação de vagas nas universidades públicas e de bolsas nas universidades particulares, proporcionando aumento de mais de 300 mil jovens nas universidades em 2005. Esses fatos nos deixam bastante otimistas, mesmo quando, em alguns lugares, há questões específicas que desmerecem a democracia no nosso País.

O Deputado Rogério Correia (em aparte)* - Em primeiro lugar, solidarizo-me com V. Exa., que denuncia o fato ocorrido em Betim. Ao invés de receber o Ministro, que foi lá anunciar projetos importantes, a candidatura do PSDB demonstrou aquela violência descabida. Companheiros nossos foram atingidos por pedradas, e uma candidata a Vereadora teve o braço quebrado. Por isso, presto-lhe solidariedade, o que o PT já o fez em nível nacional. Faço essa reclamação para que, em Betim, a campanha eleitoral atinja um nível mais alto. Nossos adversários têm tratado a campanha eleitoral não como um processo democrático, mas como um processo antidemocrático e violento. Durante a disputa, esses fatos, que infelizmente têm virado rotina na cidade de Betim, merecem maior atenção do TRE. Por isso, solidarizo-me com V. Exa. e com a Deputada Maria do Carmo.

Deputada Maria Tereza Lara, aproveito este aparte para estranhar a atitude dos Deputados do PSDB que nos antecederam. No início da campanha, eles já nos haviam avisado que queriam nacionalizar a disputa eleitoral municipal. Na ocasião, manifestamos que, para nós, isso seria ótimo. Nesse caso, tomaríamos a iniciativa de nacionalizar o debate, até porque, se elaborarmos um quadro comparativo para mostrar o que foi o Governo do Presidente Fernando Henrique Cardoso e o que está sendo o Governo do Presidente Lula, só temos a ganhar.

Hoje, os Deputados resolveram trazer esse debate e começar a fazer um quadro comparativo. Vou falar apenas sobre os itens por eles abordados. Eles afirmaram que o Governo Federal trata Minas Gerais de maneira inadequada. Um deles disse que o Estado tem sido discriminado. Ora, não é isso o que se observa se lembrarmos o que aconteceu durante o Governo de Fernando Henrique junto ao Governador Itamar Franco e o que acontece atualmente com o Governo Federal junto ao Governador Aécio Neves. É uma brincadeira dizer que Minas Gerais está sendo desconsiderada hoje. Essa desconsideração existiu durante a briga entre FHC e Itamar Franco, ou será que as pessoas se esqueceram? Este Estado ficou à míngua, seco, sem verba, sem nada. Hoje, o próprio Governador Aécio Neves reconhece. Os Deputados do PSDB que falam isso deveriam primeiro consultar o Governador, porque não é assim que ele pensa. Aliás, ele tem dito o contrário. Por reiteradas vezes, disse que Minas Gerais tem tido o tratamento merecido. Portanto, nessa comparação, o Lula sai ganhando de pelo menos dez a zero, e não há goleiro que negue isso.

Além disso, Deputada Maria Tereza Lara, falaram do programa Luz para Todos. O Deputado Chico Simões falou muito bem que o programa do Governo FHC deveria chamar-se "Luz para Ninguém", ou "O Apagão", ou ainda "Programa Escurecer", "Apagão para o Brasil", "Escurecer para Todos e Luz para Ninguém". Esse foi o programa do Governo FHC, que não apostou no crescimento econômico; não pensou nas estradas e nas usinas, simplesmente quis vender. Quem não se lembra das malditas privatizações? Então, dez a zero novamente, isso se o placar não for maior.

Querem fazer um comparativo na área da saúde? Nesse caso, permitam-me ressaltar que o Governo Aécio Neves tem de responder ao problema da greve no setor. A FHEMIG e a HEMOMINAS estão em greve há muito tempo. Já tentei marcar uma audiência com o Secretário Anastasia. Os médicos se reunirão em assembléia amanhã, demonstrando a necessidade de greve, pois o salário é muito pequeno e não houve correção. Mais uma vez, dez a zero.

Se quiserem, podemos partir para a educação, que constitui outro problema do Governo Aécio Neves. É preciso resolver essa questão, pois uma professora tem o piso salarial de R\$230,00, portanto, menor que o salário mínimo. Logo, dez a zero novamente. Aceitamos fazer qualquer tipo de comparação entre o Governo FHC e o do Lula. Se quiserem nacionalizar a disputa, para nós vai ser ótimo. Podemos realizar esse debate a qualquer hora, não há nenhum problema. Todavia, se alguém entende que a época em que o Governo do Estado vivia brigando com o Governo Federal era melhor que agora e quer reproduzir isso para Belo Horizonte, elegendando um Prefeito para viver brigando com o Presidente da República, resta-nos torcer para que nossa Capital não tenha esse infeliz destino. Não queremos eleger um Prefeito brigão para disputar com o Governo Federal, que é importante para o crescimento do nosso município. Obrigado.

O Deputado André Quintão (em aparte)* - Quería parabenizá-la, Deputada. Na mesma linha do Deputado Rogério Correia, acho que os Deputados do PSDB não estão sintonizados, afinados com o Governador Aécio Neves. O Deputado Zé Maia vem reclamar que o Ministro Malan - aliás, Malan discriminou Minas mesmo, Palocci, não - estava inviabilizando empréstimo externo. O Governador almoçou com o Presidente Lula, recebeu-o muito bem, assim como recebeu o Ministro Palocci. São milhões de dólares para o PAP 2, para o programa de combate à pobreza rural, no vale do Jequitinhonha.

Quería lembrar ao Deputado Domingos Sávio que boa parcela dos recursos para o programa de asfaltamento vem dos recursos da CIDE. A reforma tributária carrou recursos da CIDE para os Estados e para os municípios. Agora, há o aval para empréstimo externo. O Governo Estadual, Deputado, tem 31 projetos estruturadores. Podemos escolher qualquer um deles. Peguemos o Minas Sem Fome. Gostaria que os Deputados da base do Governo pegassem a execução orçamentária prevista para o Minas Sem Fome e verificassem as parcelas de recursos federais e de recursos estaduais, para que as comparássemos.

No Governo Fernando Henrique, existiam quatro Bolsas-Família. Havia a Bolsa-Escola, que chamávamos de "bolsa-esmola". Aqui, em Belo Horizonte, o valor era de R\$140,00, o do Presidente Fernando Henrique, R\$15,00. Um vale-gás de R\$7,50. E um Bolsa-Alimentação. O Governo Lula unificou. A transferência média hoje, no Governo Lula, é de quase R\$80,00. No Governo Fernando Henrique era de R\$22,00. O Governo

Lula já está atendendo 4.500.000 famílias. Em Minas Gerais, são quase 500 mil famílias e cerca de 2 milhões de pessoas.

E o Deputado Zé Maia vem dizer que Minas está sendo discriminada, o que não estou entendendo. A disputa eleitoral é uma coisa, a verdade dos fatos é outra. Minas nunca foi tão bem tratada, o que não é favor. Minas Gerais é um Estado envolvido na História do Brasil, é o berço político do Brasil. Minas Gerais tem vocação para a liberdade, tem importância econômica e cultural. Minas não poderia ter sido tão discriminada quanto foi pelo Governo Fernando Henrique. Nem o Governador, hoje Senador, Eduardo Azeredo conseguiu arrancar recursos do Governo Federal.

Acho injustiça atribuir somente ao Governador Itamar Franco a falta de recursos do Governo Federal, porque, quando o Governador era o Azeredo, Minas também padecia de falta de recursos. Por que o metrô não foi concluído nesses oito anos de Governo Fernando Henrique? Querem que o Governo Lula conclua em um ano e meio o metrô que o Fernando Henrique não concluiu em oito. Não temos medo de discussão nacional, de comparação. Em um ano e meio de Governo Lula, tiramos de letra o que o Fernando Henrique não fez. Nem temos que fazer comparações. Fernando Henrique fez tão pouco por Minas, temos de sonhar mais alto.

Tomara que as parcerias continuem, que os Ministros continuem vindo a Minas e sendo bem recebidos. Não devem ser recebidos a pedradas, com pessoas reclamando que estão vindo muitos Ministros ao nosso Estado. Os Ministros estão vindo para liberar recursos para Minas Gerais.

Então, parabeno V. Exa. e digo que o Brasil está na rota do crescimento econômico, da distribuição de renda, da construção de um País mais justo, mais solidário. Quem falou mal do nosso Governo está agora queimando a língua.

A Deputada Maria Tereza Lara - Deputado André Quintão, encerrando, gostaríamos de lembrar os R\$360.000.000,00 para o saneamento. Isso tudo nos causa orgulho, porque, crescendo o Brasil, Minas cresce, e é um dever e um direito de todos nós, mineiros, querer que Minas cresça.

Muito obrigada. Continuemos juntos mostrando os fatos reais. As pesquisas estão mostrando, e o próprio povo brasileiro e o povo mineiro estão confirmando e comprovando esses fatos.

* - Sem revisão do orador.

60ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 15ª LEGISLATURA

Discursos Proferidos em 12/8/2004

O Deputado Doutor Viana - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, imprensa, público das galerias e aquele que nos acompanha pela TV Assembleia, funcionários da Casa, venho aqui hoje, com muita satisfação, para novamente falar sobre a situação do agronegócio no Estado de Minas Gerais, que está além de uma simples equação de negócios agropecuários, em que pequenos, médios e grandes produtores estão contribuindo para desenvolver a agricultura e a pecuária mineira.

Em 2004, o setor deve gerar mais de R\$19.000.000.000,00 em receita, o que representa um aumento de 5,2% em relação ao ano de 2003, segundo avaliação da Federação de Agricultura e Pecuária de Minas Gerais - FAEMG.

Esse crescimento, acima da média nacional, propicia em curto, médio e longo prazos, uma intensiva criação de postos de trabalho, confirmando o destaque de um setor extremamente competitivo no mercado. Neste momento ímpar da economia mineira, em que o Governo do Estado está desenvolvendo ações para criação de parcerias de incentivo ao agronegócio, nosso Estado desponta novamente no cenário nacional, destacando-se na produção de grãos, especialmente o café, 50% maior do que em 2003. Para se ter uma idéia, apenas nos 82 municípios que abastecem de grãos a Cooperativa dos Cafeicultores em Guaxupé - COOXUPÉ -, serão colhidas mais de 3.600.000 sacas de café. Minas também apresentou aumento nas exportações de carne bovina.

Entretanto, são preocupantes as notícias, que vêm de fora, de que alguns países fazem salvaguarda de seus produtores, com subsídios e taxações para produtos brasileiros e mineiros. V. Exas. devem ter acompanhado as negociações entre o Brasil e a Argentina no tocante aos eletrodomésticos.

É interessante alertar que talvez este seja o momento de o Governo Federal investir mais na diplomacia, consolidar de vez acordos e parcerias e agir com firmeza para que os países respeitem acordos celebrados. Nos últimos anos, o Brasil importou mais da Argentina do que exportou. Quando a moeda muda de lado, começamos a sofrer sanções, colocando em perigo os salários de trabalhadores brasileiros, pais e mães de família.

A economia do meio rural mineiro sempre foi responsável por uma expressiva contribuição ao nosso PIB. Desejo, portanto, com a ajuda dos meus pares nesta Casa Legislativa, cobrar do Governo Federal maior expressividade no que concerne a créditos para exportação e melhor desempenho nas negociações que possam favorecer o crescimento de nosso Estado e do País.

Ao Governo de Minas e à Secretaria de Estado de Agricultura e Pecuária...

Abro parêntese para parabenizar o Governador Aécio Neves, que, depois da saída do Deputado Federal Odelmo Leão do cargo de Secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas, hoje candidato à Prefeitura de Uberlândia, nomeou, como Secretário, o Deputado Federal Silas Brasileiro, homem que também está extremamente ligado à agricultura e à pecuária.

Ele, que deverá tomar posse, não só dará continuação ao grande e belo trabalho feito pelo ex-Secretário Odelmo Leão, como também trará para nós uma dinâmica toda especial, visto que, na Câmara dos Deputados, é uma das melhores cabeças no domínio, no conhecimento e na influência no setor da agropecuária, não somente o mineiro, mas também o brasileiro.

Ao Sr. Silas Brasileiro todo o sucesso, todo o êxito, para que Minas Gerais continue crescendo sempre mais, como vem acontecendo com relação à agricultura em nosso País. Fica registrado nosso aplauso à indicação de Silas Brasileiro, Deputado Federal do PMDB de Minas Gerais, para a Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do nosso Estado.

Quero ainda destacar o reconhecido trabalho desenvolvido pela Celulose Nipo-brasileira - CENIBRA -, que disponibilizou para a população um serviço gratuito a fim de recolher informações acerca de incêndios florestais em sua região de funcionamento.

É interessante que as empresas privadas, particulares, tenham essas atitudes. Fica o exemplo para outras empresas, principalmente aquelas

que estão na área de reflorestamento, para que se evitem incêndios. Nós, da Comissão da Silvicultura, visitaremos amanhã a CENIBRA na cidade de Novo Oriente. A CENIBRA disponibilizou um telefone, para que a pessoa que perceber um incêndio próximo a suas florestas de eucalipto possa ligar imediatamente, a fim de que sejam tomadas as devidas providências. O número é o 0800-2831291. Feita a ligação, a empresa checa a veracidade das informações e toma as providências necessárias. Ações desse tipo incentivam o respeito ao ser humano, a valorização da vida e o amor ao próximo. Fica aí o exemplo da CENIBRA, para que outras empresas possam segui-lo.

Nesta época do ano, é muito comum o aumento dos focos de incêndio. A população deve ajudar a evitá-los. Assim, vidas serão salvas, como também a própria natureza, dos incêndios que acontecem. Motoristas e passageiros não devem jogar a guimba - a ponta do cigarro aceso - pela janela de seus veículos.

Em caso de acampamento, não se podem acender fogueiras. O ideal seria usar um fogareiro. Não se deve também queimar a vegetação de lotes vagos, e a capina, sim, é que deve ser utilizada. São dicas simples, mas que podem fazer uma grande diferença entre viver e morrer ou trazer conseqüências ao meio ambiente, se os incêndios proliferarem.

Pedimos a colaboração de todos para que nesta época a prevenção do incêndio seja uma realidade. Devemos trabalhar sempre na prevenção. É importante pedir, daqui da tribuna da Assembléia, essas pequenas atitudes, que, com certeza, poderão significar bastante na vida de muitos seres, nossos irmãos.

Ainda com relação à agricultura, à pecuária e ao abastecimento, parabenizamos também o nosso ex-colega da Casa, mas ainda Deputado Estadual, Neider Moreira, que assumiu a Secretaria Extraordinária para a Reforma Agrária, criada pelo Governador em razão da importância que essa área tem para Minas Gerais e para o País. Em parceria com o Governo Estadual e o Ministério da Reforma Agrária, o Governo do Estado, com muita presteza e competência, indicou o nosso companheiro Neider Moreira, médico de Itaúna, o qual prestará um grande serviço a Minas Gerais graças a seus conhecimento, dedicação e empenho.

Ao Neider Moreira desejamos êxito, para que Minas possa resolver muitos desses problemas que nos afligem, principalmente aos sem-terras, que querem, dignamente e com ordem, participar dos programas, dos Governos do Estado e Federal, de reforma agrária.

Parabenizo o Presidente da Associação Mineira de Assistência à Mucoviscidose - AMAM -, o qual apóia os portadores de fibrose cística, Wagner de Limas Vaz, pelo excelente trabalho realizado em benefício dos fibrocísticos, como assistência médica, fisioterapia, acompanhamento, etc. Como médico, não poderia deixar de reconhecer e unir minha voz aos colegas da Assembléia que trabalham nessa causa.

Parabenizo os dois novos Secretários e o Prefeito de Uberaba, Marcos Montes, que deve desligar-se hoje, para ocupar a Secretaria de Desenvolvimento Social e Esportes, e o sociólogo Teodoro Alves Lamounier, que ocupará a Secretaria de Desenvolvimento Regional e Política Urbana. Votos de muito sucesso a todos pelo engrandecimento de nosso Estado e pela valorização do Governo Aécio Neves.

Finalmente, parabenizo o ex-companheiro Deputado Mauro Lobo, atual Presidente do IPSEMG, que nos surpreende com seu trabalho de base em 45 dias no cargo. Com muita propriedade, fez modificações que melhoraram o atendimento, desenvolvendo um bom trabalho para os que dependem do órgão. Dos R\$30.000.000,00 em dívidas deixadas pelo Governo passado, mais de R\$22.000.000,00 já foram pagos. Até setembro, todo o montante deverá ter sido quitado. Parabéns a ele e a sua equipe, que trabalham com afinco para que o servidor tenha um atendimento digno, independentemente de sua faixa salarial.

Ressaltamos o apoio do Governo ao órgão, principalmente por meio da Secretaria de Administração, comandada pelo Secretário Anastasia. Agora, ocorre uma reunião no IPSEMG com todos os Diretores de Planejamento das agências do interior, para que conheçam a nova estratégia administrativa, quando o Presidente Mauro Lobo toma conhecimento de todos os problemas do interior, com o objetivo de viabilizar o órgão.

Essas são reflexões de extrema importância para o Estado, confiando na séria parceria entre o Governo do Estado e o Federal. A administração estadual consegue avançar, respeitando as ideologias partidárias e trabalhando para o povo. Assim, Minas ganhará, cada vez mais, com progresso e bem-estar, a fim de ser o que o Governador sempre sonha: o melhor Estado para se viver no País.

MATÉRIA ADMINISTRATIVA

ATO DA MESA DA ASSEMBLÉIA

Na data de 13/8/04, o Sr. Presidente, nos termos do inciso VI do art. 79 da Resolução nº 5.176, de 6/11/97, e nos termos das Resoluções nºs 5.100, de 29/6/91, 5.130, de 4/5/93, 5.179, de 23/12/97, e 5.203, de 19/3/2002, c/c as Deliberações da Mesa nºs 1.509, de 7/1/98, e 1.576, de 15/12/98, assinou o seguinte ato relativo a cargo em comissão de recrutamento amplo do Quadro de Pessoal desta Secretaria:

Gabinete do Deputado Carlos Pimenta

exonerando, a partir de 16/8/04, Hugo Leonardo Teixeira Batista do cargo de Secretário de Gabinete II, padrão AL-20, 8 horas.

ERRATAS

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 1.516/2004

Na publicação da matéria em epígrafe, verificada na edição de 3/4/2004, pág. 30, col. 4, onde se lê, no despacho:

"art. 188", leia-se:

"art. 195".

PARECER DE REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI Nº 1.343/2003

Na publicação da matéria em epígrafe, verificada na edição de 22/7/2004, na pág. 35, col. 1, no Anexo II, na Tabela II-3, onde se lê:

"Assistente Administrativo da Política Militar", leia-se:

"Assistente Administrativo da Polícia Militar".